

**Agrupamento de Escolas de Arga e Lima**  
**2023/2024**

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico**

**2.º PERÍODO**

## Índice

NOTA INTRODUTÓRIA .....	4
1. REFERENCIAL .....	5
<b>QUADRO 1.1.</b> Referencial. ....	5
2. METODOLOGIA.....	7
<b>QUADRO 2.1.</b> Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.....	7
3. SUCESSO ACADÊMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO .....	7
3.1 ANÁLISE DESENVOLVIDA PELA EQUIPA .....	8
<b>TABELA 3.1.</b> Fluxos escolares.....	8
3.1.1 TAXA DE SUCESSO .....	10
<b>GRÁFICO 3.1.</b> Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.....	10
<b>GRÁFICO 3.2.</b> Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.....	11
<b>GRÁFICO 3.3.</b> Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.....	12
.....	13
<b>GRÁFICO 3.4.</b> Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.....	13
<b>GRÁFICO 3.5.</b> Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.....	14
<b>GRÁFICO 3.6.</b> Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.....	14
3.1.2 MÉDIAS.....	15
<b>GRÁFICO 3.7.</b> Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.....	15
<b>GRÁFICO 3.8.</b> Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.....	16
<b>GRÁFICO 3.9.</b> Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.....	18
<b>GRÁFICO 3.10.</b> Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.....	19
<b>GRÁFICO 3.11.</b> Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.....	20
<b>GRÁFICO 3.12.</b> Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.....	21
3.2 RESULTADOS DO ENSINO PROFISSIONAL .....	22
3.3 ANÁLISE DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES .....	24
4. RECOMENDAÇÕES .....	37
CONSELHO DOCENTES- 1ºCICLO .....	38
DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS.....	48
DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS .....	60
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS .....	75
DEPARTAMENTO DAS EXPRESSÕES .....	85
VALORES DE REFERÊNCIA (VALORES DO 3ºPERIODO ANO LETIVO ANTERIOR) .....	94

## **PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade**

<b>I. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>101</b>
<b>II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS .....</b>	<b>102</b>
<b>III- RESULTADOS .....</b>	<b>103</b>
1. ASSIDUIDADE .....	103
2. ATITUDES E VALORES.....	104
3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO) .....	106
<b>IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS.....</b>	<b>109</b>

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

### NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 3.º período, a Equipa de autoavaliação<sup>1</sup> promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes, o relatório da equipa EQAVET e os valores de referência emergentes do referencial.

---

<sup>1</sup>Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

### 1. REFERENCIAL

No quadro 1.1., apresenta-se o referencial que traduz o ideal do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima, o qual é tido em conta na rotina avaliativa dos resultados académicos dos alunos.

**QUADRO 1.1.**Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
EXTERNOS	<p><b>Administração central</b>                      Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho</p> <p><b>Investigação</b>                      Sammons, Hillman &amp; Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)</p>			<p><b>PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2023/2024</b></p>
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> <li>As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.</li> </ul>		
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.</li> </ul>		
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> </ul>		
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).</li> </ul>		
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.</li> <li>As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma</li> </ul>		

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

		diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	Pautas de avaliação internas e externas
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo.</li> <li>Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes.</li> </ul>	
Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> <li>As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.</li> </ul>	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio.</li> <li>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.</li> </ul>	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> </ul>	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior.</li> <li>A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos).</li> </ul>	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> <li>As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos).</li> </ul>	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo.</li> <li>O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.</li> <li>Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.</li> </ul>	
Cursos Profissionais	Eficácia Interna*	<ul style="list-style-type: none"> <li>o número de módulos em atraso e/ou em recuperação diminuiu relativamente ao ano anterior</li> <li>A taxa de transição do curso é de pelo menos 85%</li> </ul>	

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Qualidade Interna*	<ul style="list-style-type: none"><li>A percentagem de número de alunos com módulos em atraso diminuiu relativamente ao ano anterior</li><li>A taxa de conclusão do curso em 3 anos é de pelo menos 70%</li></ul>	Dados recolhidos pelos diretores de curso
Cumprimento*	<ul style="list-style-type: none"><li>A taxa de desistência, por ano de escolaridade, diminuiu relativamente ao ano letivo anterior</li></ul>	

- Indicador de avaliação que depende da recolha de dados externos ou mobilização de recursos.

**Nota:** em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

### 2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa fê-lo em parceria com o Simplex. Foi recolhido os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – assim como o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. A Equipa Simplex assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. A Equipa assumiu a tarefa de os organizar e elaborar os gráficos.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

**QUADRO 2.1.** Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

### 3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

Por último, em colaboração com a equipa EQAVET, apresenta-se a análise dos resultados dos Cursos Profissionais.

### 3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos (Tabela 3.1).

**TABELA 3.1.** Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS		ABANDONO		TRANSFERIDOS	
		1.º P	2ºP	1.º P	2ºP	1.º P	2ºP
<b>Pré-Escolar</b>	217			0	0	0	
<b>1.º Ano</b>	57	52	52	0	0	2	
<b>2.º Ano</b>	48	47	47	0	0	1	
<b>3.º Ano</b>	48	47	47	0	0	1	
<b>4.º Ano</b>	42	42	42	0	0	0	
<b>1.º Ciclo</b>	<b>195</b>	<b>188</b>	<b>188</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	
<b>5.º Ano</b>	68	65	65	0	0	3	
<b>6.º Ano</b>	65	65	65	0	0	0	
<b>2.º Ciclo</b>	<b>133</b>	<b>130</b>	<b>130</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	
<b>7.º Ano</b>	48	45	45	0	0	2	
<b>8.º Ano</b>	68	67	67	0	0	0	
<b>9.º Ano</b>	68	67	67	0	0	0	
<b>3.º Ciclo</b>	<b>184</b>	<b>179</b>	<b>179</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	
Ciências e Tecnologias	24	20	20	0	0	4	
Línguas e Humanidades	17	16	16	0	0	1	
Socioeconómicas	12	6	6	0	0	4	
Profissional Eletrónica	15	15	15	0	0	0	
Profissional Saúde	8	8	8	0	0	0	
<b>10.º Ano</b>	<b>76</b>	<b>65</b>	<b>65</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	
Ciências e Tecnologias	28	28	28	0	0	0	
Línguas e Humanidades	7	7	7	0	0	0	
Socioeconómicas	5	5	5	0	0	0	
Profissional Eletrónica	17	27	27	0	0	0	
Profissional Saúde	6	6	6	0	0	0	
<b>11.º Ano</b>	<b>63</b>	<b>63</b>	<b>63</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Ciências e Tecnologias	30	29	29	0	0	0	
Línguas e Humanidades	7	7	7	0	0	0	
Socioeconómicas	5	5	5	0	0	0	
Profissional Eletrónica	17	17	17	0	0	0	
Profissional Saúde	9	9	9	0	0	0	
<b>12.º Ano</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>Secundário</b>	<b>207</b>	<b>196</b>	<b>196</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Da análise dos dados apresentados no quadro 3.1. observa-se que:

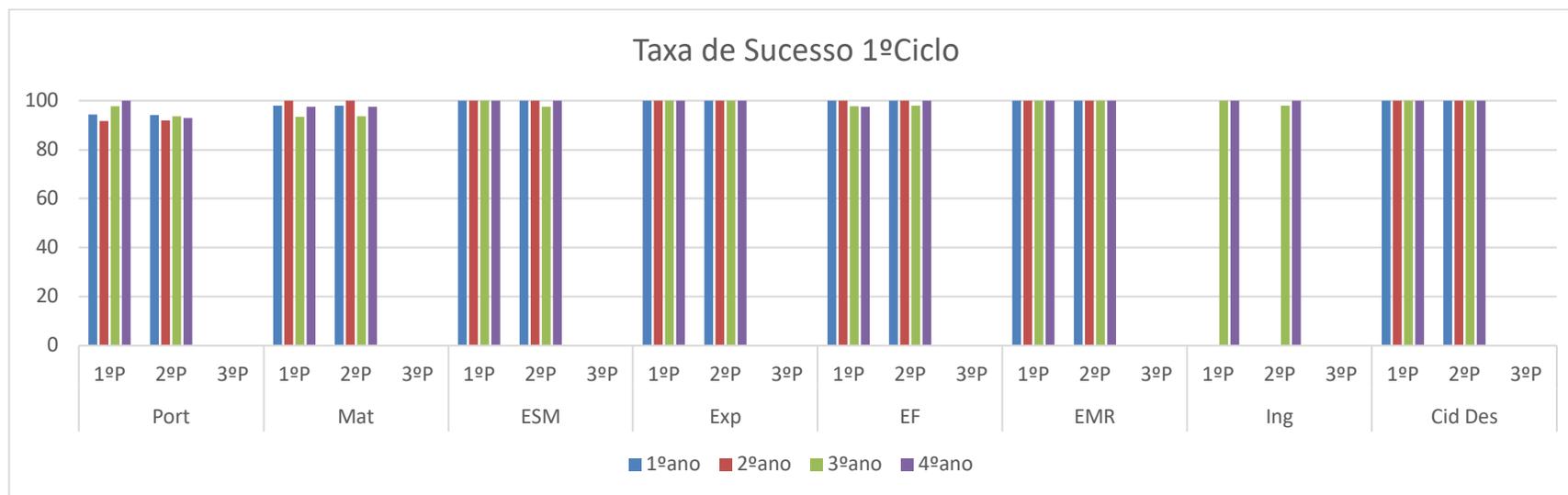
- Não se regista abandono escolar quer no Básico quer no Secundário.
- Refere-se que nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser uma disciplina opcional; no 1º ciclo apenas o 3º ano e o 4º ano têm Inglês;
- Nem todos os alunos são avaliados a todas as disciplinas por terem medidas adicionais (1 aluno no 7ºano, 1 aluno no 9ºano e 1 aluno no 12ºano)
- 2 alunos no 7ºano tem ensino articulado.
- um aluno tem medidas adicionais no 7ºano, outro no 9ºano e um aluno no 12ºano
- 3 alunos de Ciências e Tecnologias mudaram de curso, 4 alunos de Socioeconómica mudaram de curso e um aluno de humanidades mudou de curso.
- 6 alunos foram transferidos: 3 alunos no 5ºano, 2 aluno no 7ºano.

### 3.1.1 Taxa de Sucesso

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz (suficiente no 1º ciclo) em cada uma das áreas disciplinares.

No gráfico 3.1., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 1º ciclo.

**GRÁFICO 3.1.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

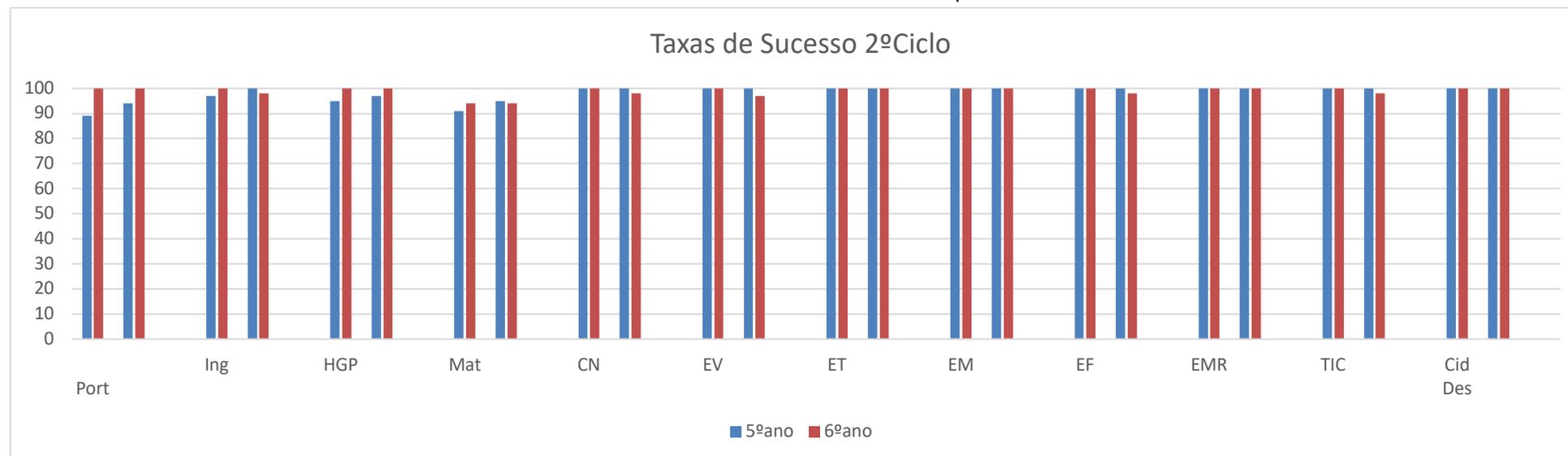


No 2º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a Port é no 1º ano de escolaridade (94,2%);
- a Mat, é no 2º (100%);
- a Est M. é no 1º ano, no 2º e no 4º ano de escolaridade (100%);
- a Exp é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a EMR é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a Ing é no 4º ano (100%);
- a Cid Des é nos 4 anos de escolaridade (100%).

No gráfico 3.2., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

**GRÁFICO 3.2.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



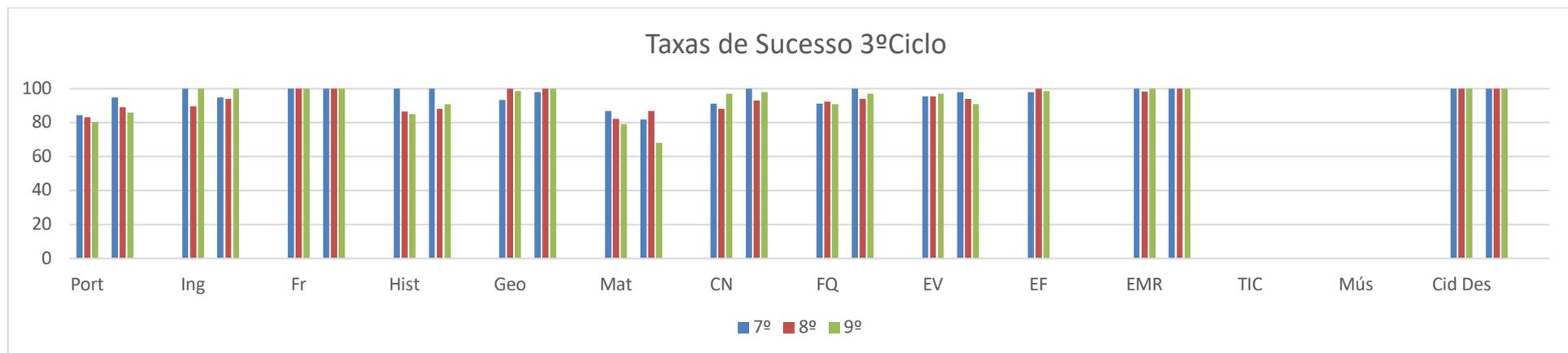
No 2º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a Port é no 6º ano de escolaridade (100%);
- a Ing é no 5º ano de escolaridade (100%);
- a HGP é no 6º ano de escolaridade (100%);
- a Mat é no 5º ano de escolaridade (95%);
- a CN é no 5º ano de escolaridade(100 %);
- a EV é no 5º ano de escolaridade (100 %);
- a ET é nos dois anos do ciclo (100%);
- a EM é nos dois anos do ciclo (100%);
- a EF é no 5º ano de escolaridade (100%);
- a EMRC é nos dois anos do ciclo (100%);
- a TIC é no 5º ano de escolaridade (100%);

-a Cid Des é nos dois anos do ciclo (100%).

No gráfico 3.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

**GRÁFICO 3.3.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

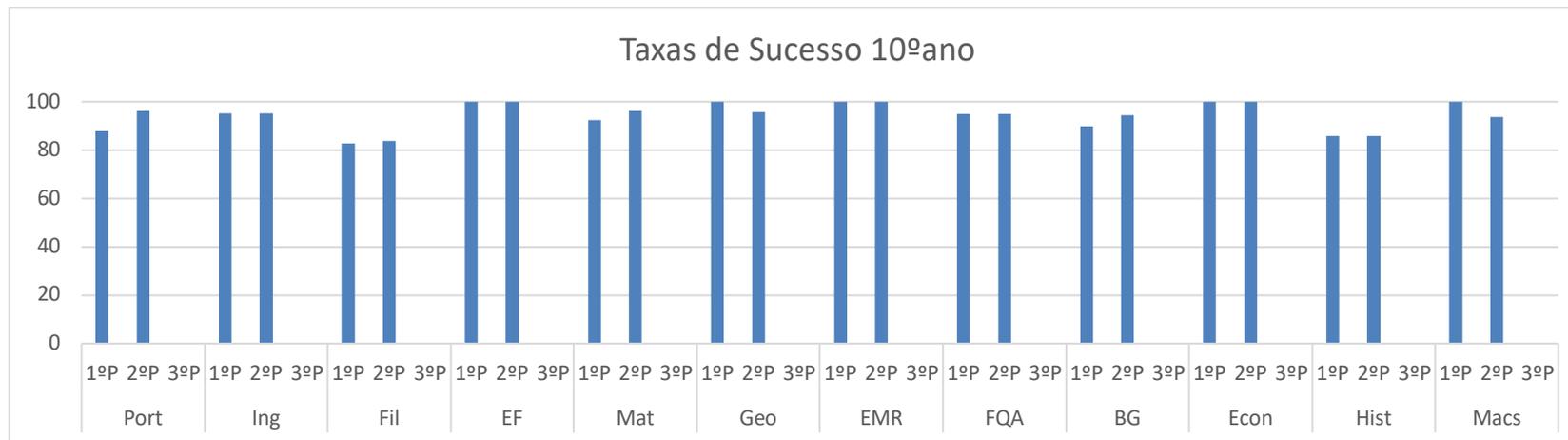


No 2º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a Port é no 7º ano de escolaridade (95%);
- a Ing é nos 9º ano de escolaridade (100%);
- a Fr é nos 3 anos do ciclo (100%);
- a HIST é no 7º ano de escolaridade (100%);
- a Geo é no 8º ano e 9ºano de escolaridade (100%);
- a Mat é no 8º ano de escolaridade (87%);
- a CN é no 7º ano de escolaridade (100%);
- a FQ é no 7º ano de escolaridade (100%);
- a EV é no 7º ano de escolaridade (98%);
- a EF é nos três anos de escolaridade (100%);
- a EMR é nos três anos de escolaridade (100%);
- a Cid Des é no 7º e 9º anos de escolaridade (100%).

No gráfico 3.4., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

**GRÁFICO 3.4.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.

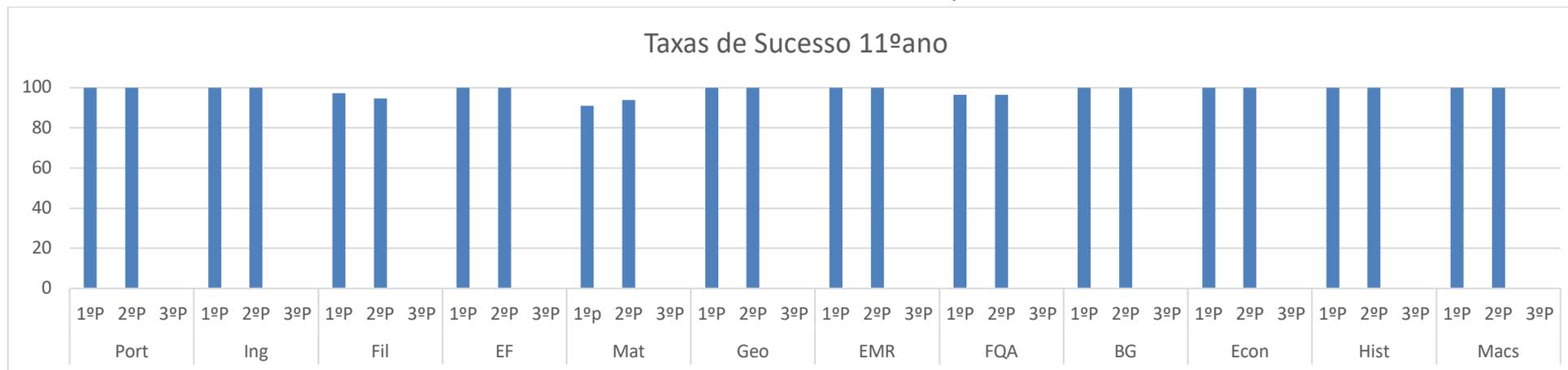


No 10ºano verifica-se uma taxa de sucesso às disciplinas de:

- EF, Econ e EMR de 100%;
- Port e Mat de 96,3%;
- Geo de 95,7%;
- Ing de 95,3%;
- FQA de 95 %;
- BG de 94,5 %;
- Macs de 93,8%;
- Hist de 85,7%;
- Fil de 83,7%.

No gráfico 3.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

**GRÁFICO 3.5.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.

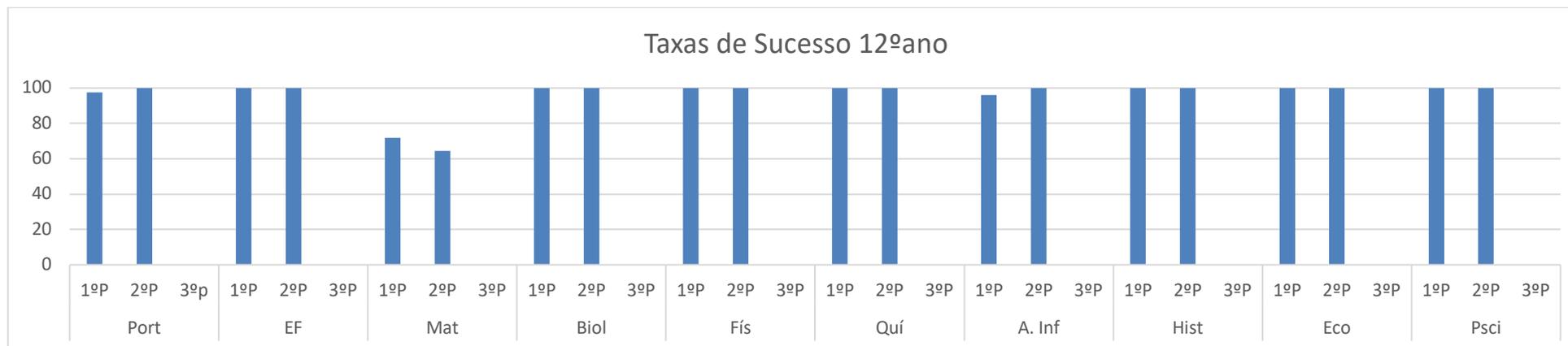


No 11ºano verifica-se uma taxa de sucesso às disciplinas de:

- Port, Ing, Geo, Econ, Macs, Hist, BG, EF e EMR de 100%;
- FQA de 96,4%;
- Fil de 94,7%;
- Mat de 93,9%.

No gráfico 3.6., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

**GRÁFICO 3.6.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

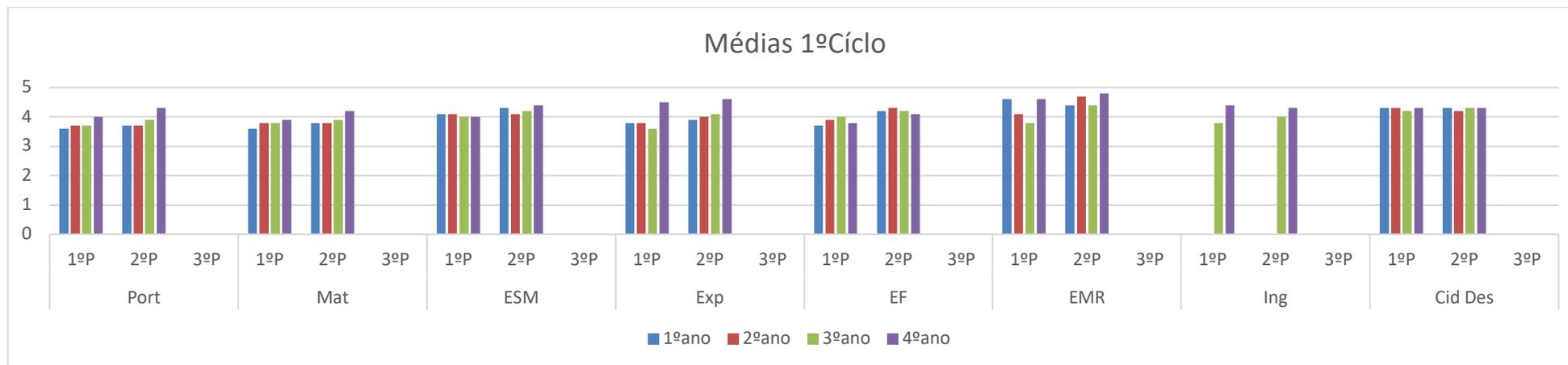
- a Port, EF, Mat, Qui, Fís, Biol, A. Inf, Eco e Psi de 100%;
- a Mat de 64,3%.

### 3.1.2 Médias

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as médias das diferentes disciplinas.

No gráfico 3.7. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico, no 2º período.

**GRÁFICO 3.7.** Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



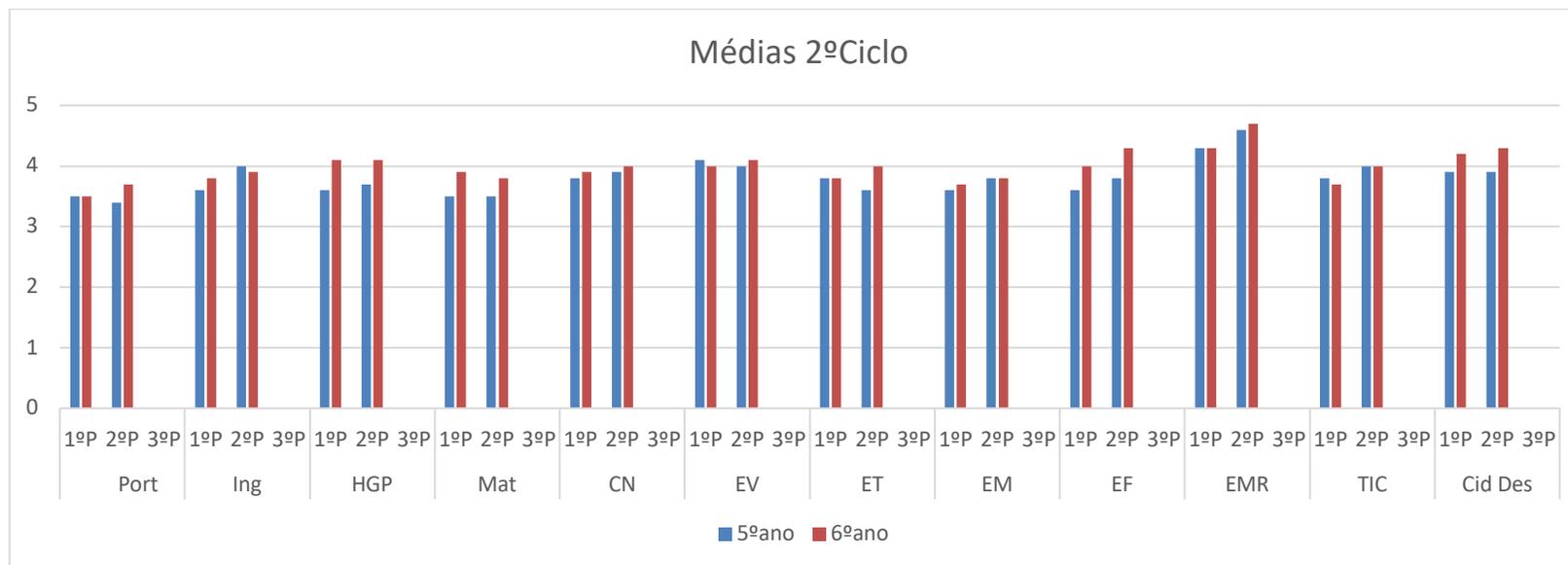
No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a Port é no 4º ano de escolaridade (4,3);
- a Mat é no 4º ano de escolaridade (4,2);
- a Est M. é no 4º ano de escolaridade (4,4);
- a Exp é no 4º ano de escolaridade (4,6);
- a EMR é no 4º ano de escolaridade (4,8);
- a EF é no 2º ano de escolaridade (4,3);
- a Ing é no 4º ano de escolaridade (4,3);
- a Cid Des é no 4º ano de escolaridade (4,5).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5, sendo a de EMR, no 3º ano e no 4º ano, a média mais elevada (4,7), seguida de Exp no 4º ano (4,6) e a média mais baixa a Mat, 2º ano e 4º ano (3,6).

No gráfico 3.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 2º ciclo do ensino básico, no 2º período.

**GRÁFICO 3.8.** Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



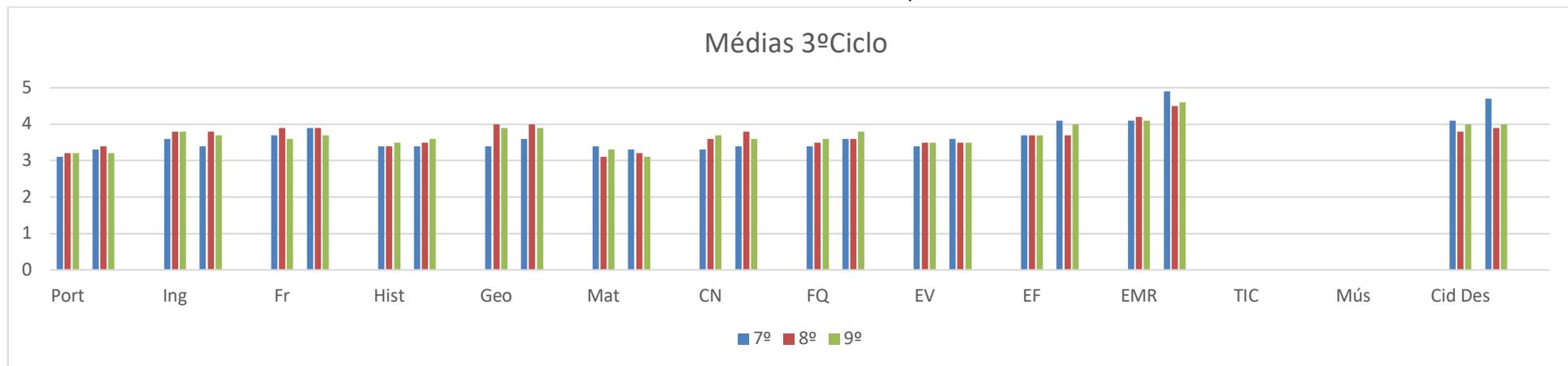
No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a Port é no 6º ano de escolaridade (3,7);
- a Ing é no 5º ano de escolaridade (4,0);
- a HGP é no 6º ano de escolaridade (4,1);
- a Mat é no 6º ano de escolaridade (3,8);
- a CN é no 6º ano de escolaridade (4,0);
- a EV é no 6º ano de escolaridade (4,1);
- a ET é no 6º ano de escolaridade (4,0);
- a EM é no 5ºano e 6º ano de escolaridade (3,8);
- a EF é no 6ºano de escolaridade (4,3);
- a EMR é no 6º ano de escolaridade (4,7);
- a TIC é no 5º ano e 6ºano de escolaridade (4,0);
- a Cid Des é no 6º ano de escolaridade (4,3).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a EMR no 6º ano a média mais elevada (4,7), e a média mais baixa a PORT no 5º ano de escolaridade (3,4).

No gráfico 3.9. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 3º ciclo do ensino básico, no 2º período.

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



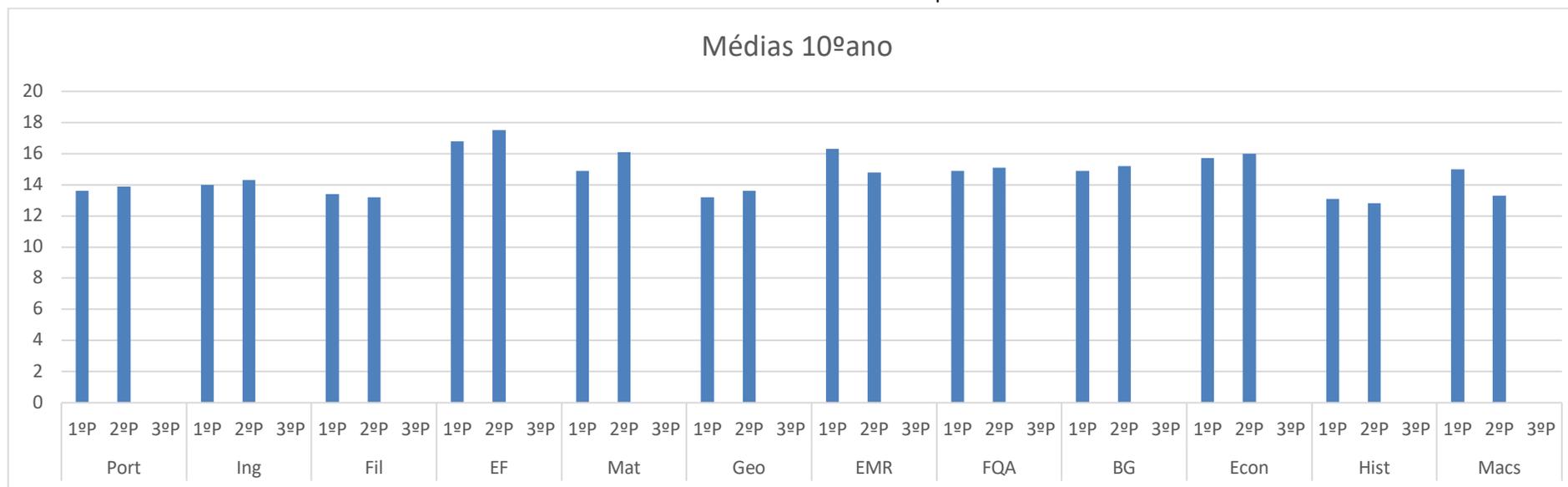
No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a Port é no 8º ano de escolaridade (3,4);
- a Ing é no 8º ano de escolaridade (3,8);
- a Fr é no 7º ano e no 8º ano de escolaridade (3,9);
- a Hist é no 9º ano de escolaridade (3,6);
- a Geo é no 8º ano de escolaridade (4,0);
- a Mat é no 7º ano de escolaridade (3,3);
- a CN é no 8º ano de escolaridade (3,8);
- a FQ é no 9º ano de escolaridade (3,8);
- a EV é no 7º ano de escolaridade (3,6);
- a EF é no 7º ano de escolaridade (4,1);
- a EMR é no 7º ano de escolaridade (4,9);
- a Cid Des é no 7º ano de escolaridade (4,7).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a EMR no 7º ano a média mais elevada (4,9), e a média mais baixa a Mat no 9º ano de escolaridade (3,1).

No gráfico 3.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 2º período.

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.

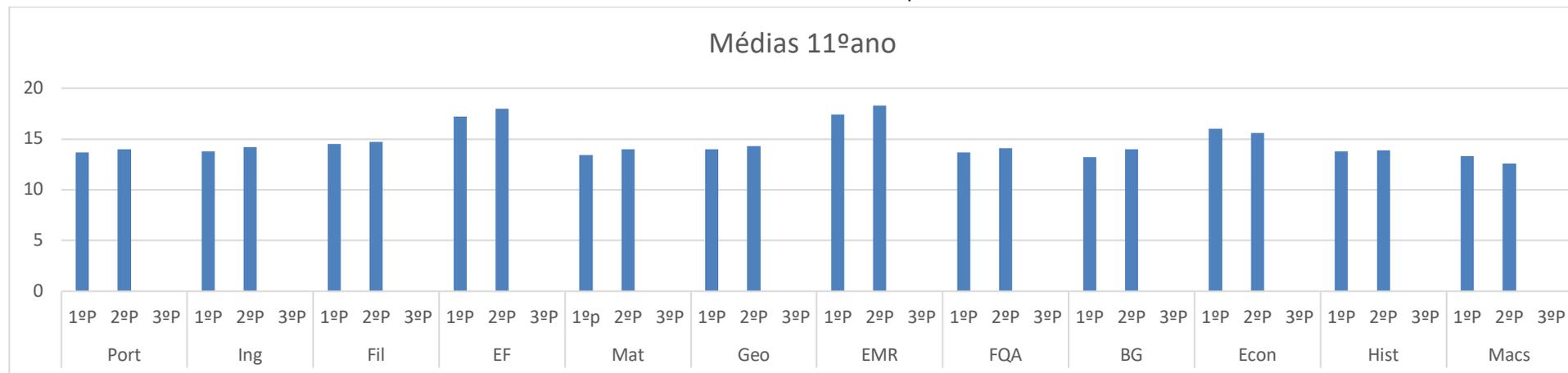


No 10ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EF (17,5), de Mat (16,1) de Econ e FQA de (16,0) e de BG (15,2);
- à disciplina de EMR de 14,8;
- à disciplina de Ing de 14,3;
- à disciplina de Port de 13,9;
- à disciplina de Geo de 13,6;
- à disciplina de Macs de 13,3;;
- à disciplina de Fil de 13,2;
- à disciplina de Hist de 12,8.

No gráfico 3.11. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11º ano do ensino secundário, no 2º período.

**GRÁFICO 3.11.** Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.

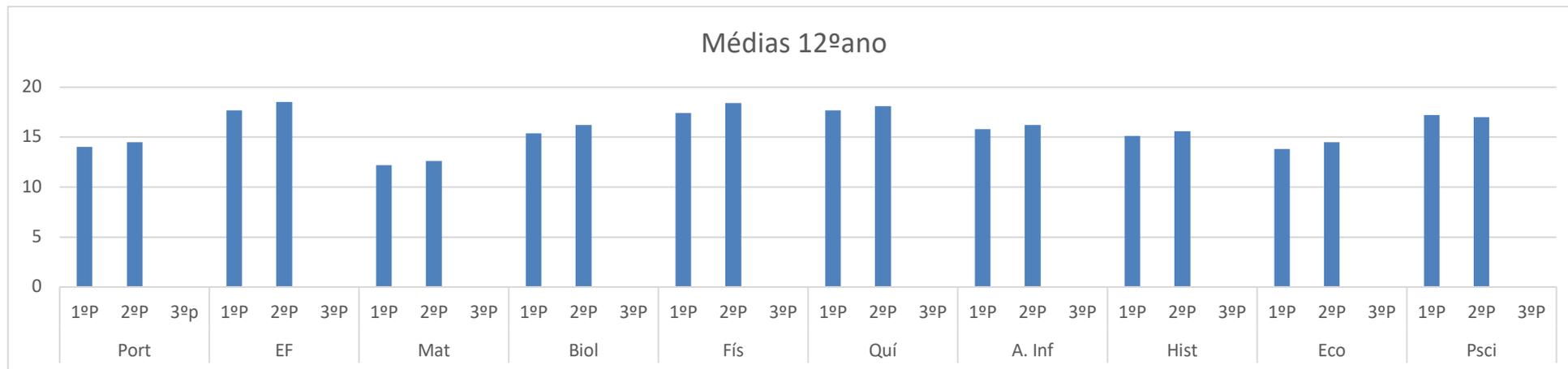


No 11ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EMR (18.3), EF (18,0) e Econ (15,6);
- à disciplina de Fil 14,7;
- à disciplina de Geo 14,3;
- à disciplina de Ing 14,2;
- à disciplina de FQA 14,1;
- às disciplinas de Port, Mat e BG de 14,0;
- à disciplina de Hist 13,9;
- à disciplina de Macs de 12,6.

No gráfico 3.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 2º período.

**GRÁFICO 3.12.** Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EF (18,5), Fís (18,4), Quí (18,1), Psi (17,0), Biol e A, Inf (16,2), Hist (15,6);
- às disciplinas de Port e de Eco de 14,5;
- à disciplina de Mat de 12,6 .

### 3.2 Resultados do Ensino Profissional

Tabela

Síntese dos Indicadores

INDICADORES	Final 1º período	Final 2º período
N.º de alunos desistentes	1	1
Taxa (%) de desistência	1,4 %	1,4 %
N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	1	1
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	1,4 %	1,4 %
Percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente	100 %	100 %
N.º total de ocorrências disciplinares	30	12
N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	9	4
Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	12,9 %	5,6 %
Percentagem de cursos com classificação das atitudes e valores de pelo menos suficiente	100 %	100 %
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	7	7
% de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	10 %	9,7 %
N.º total de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	14	10
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação $\geq 2$	3	3
Percentagem de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação $\geq 2$	4,3 %	4,3 %
Número de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos suficiente	6	6
Percentagem de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos suficiente	100 %	100 %
N.º de alunos que se destacou por mérito	0	1
Percentagem de alunos que se destacou por mérito	0 %	1,4 %

Da análise do exposto neste relatório e da síntese de indicadores da tabela 15, pode concluir-se o seguinte:

#### 1. ASSIDUIDADE

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- Nos 6 cursos, os conselhos de turma avaliaram 33,3% com Bom e 66,7 com Suficiente a assiduidade dos alunos, tendo piorado a avaliação da assiduidade relativamente ao final do 1º período que tinha sido respetivamente de Muito Bom, 16,6%, de Bom 16.6 % e de Suficiente 66,7 %;
- O procedimento para controlo da assiduidade consta do regulamento interno deve continuar a ser rigorosamente adotado.

### 2. ATITUDES E VALORES

- Foram registadas 12 ocorrências disciplinares, todas no curso Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores (1º, 2º e 3º anos);
- A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Bom foi 50 % e de Suficiente foi 50 %;
- O n.º de ocorrências disciplinares **diminuiu** de um total de 30, no final do 1.º período letivo, para um total de 12;
- Enquanto no final do 1.º período letivo 12,9% do total dos alunos do ensino profissional apresentam um comportamento reiteradamente perturbador do normal funcionamento das atividades letivas, no final do 2.º período registamos **uma diminuição** para 5,6% do total dos alunos do ensino profissional.

É de salientar que nenhum curso/turma foi avaliado com Insuficiente.

Para estes alunos, os diretores de turma continuarão a acionar os mecanismos previstos para a alteração das atitudes/valores.

### 3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)

- Ao longo do período foram adotadas medidas de acordo com os procedimentos do ensino profissional;
- No curso TAS: No 1º ano, temos 2 alunos com módulos em recuperação, vindos do estrangeiro, inscritos no dia 08-01-2024;
- No 2º ano, existem 2 alunos com módulos em recuperação;
- No 3.º ano do curso não existem alunos com módulos/UFCD em atraso/recuperação.

No curso TEAC, na turma do 2º ano do curso Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores, existem 3 alunos com módulos em atraso e no 1º e 3º ano não existem alunos com módulos em atraso.

Dos 12 módulos em atraso registados no final do 1º período, foram recuperados 8.

Relativamente aos módulos em recuperação no presente ano letivo, dos 2 registados no final do 1º período, **verificamos um aumento neste 2º período, havendo neste momento 6 módulos em recuperação, distribuídos**

**por 4 alunos.** Os diretores de curso e turma, bem como os professores vão seguir todos os procedimentos do regulamento dos cursos profissionais, no sentido de os alunos ultrapassarem estas dificuldades demonstradas de forma a conseguirem fazer as provas que lhes garantam a aprovação nos respetivos módulos.

A percentagem total é de 4,3% do total de alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação  $\geq 2$ , **registando-se uma percentagem igual relativamente ao 1º período (4,3%).**

Constata-se ainda, que a percentagem de turmas com classificação do aproveitamento de Bom foi de 66,7% e com Suficiente foi de 33,3%, **tendo-se registado uma melhoria em relação a final do 1º período (50% e 50% respetivamente).**

1 aluno foi distinguindo, no 2.º período letivo, por mérito relativo à média das classificações obtidas ( $\geq 17,5$  valores), à cooperação/ajuda aos colegas e em termos desportivos).

Deve dar-se continuidade às medidas que têm vindo a ser adotadas com vista ao sucesso dos alunos, havendo necessidade de uma responsabilização ainda maior de alunos e encarregados de educação.

### **3.3 Análise desenvolvida pelos docentes**

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

#### **Pré-escolar**

No Pré-escolar todos os relatórios de avaliação, de final de período, referem os progressos alcançados pelas crianças dos diferentes grupos, nas diferentes áreas/domínios de desenvolvimento.

Na área de desenvolvimento social e pessoal salientam:

- A identificação de características individuais e o reconhecimento de semelhanças e diferenças com as características dos outros.
- O desenvolvimento progressivo de valores de cidadania: o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e responsabilidade social, o respeito pelo ambiente, a curiosidade e o espírito crítico.
- A expressão das emoções e sentimentos e o reconhecimento de emoções e sentimentos dos outros.
- A manifestação dos seus gostos e preferências (alimentos, locais, jogos e outras atividades).
- A responsabilidade e progressiva autonomia na realização de tarefas.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- A participação na planificação, na execução e na avaliação das atividades/projetos.
- Demonstração de comportamentos de apoio e entreaajuda, por iniciativa própria e quando solicitados.
- Melhor resolução de conflitos, embora seja necessário a intervenção constante dos adultos nomeadamente com as crianças mais novas.
- A cooperação entre as crianças na realização de jogos e outras atividades e projetos.
- A demonstração de prazer das suas produções e progressos (gostam de mostrar e falar do que fizeram e de comunicar o que descobriram e aprenderam).

Verificaram-se também progressos na área da expressão e comunicação:

- Gosto pelas atividades físicas, procurando progredir a partir do que já são capazes de fazer.
- Cooperação em jogos e envolvimento no trabalho de equipa.
- Apropriação das possibilidades motoras (melhor coordenação, equilíbrio e agilidade motora).
- A capacidade de interpretar com intencionalidade expressiva musical: cantos rítmicos, jogos prosódicos e canções.
- A capacidade de reproduzir de forma cada vez mais correta as letras das canções.
- O prazer em expressar-se de forma rítmica através do corpo.
- O desenvolvimento do sentido rítmico e de relação com o corpo, com o espaço e com os outros.
- O desenvolvimento de capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas.
- A identificação de quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, correspondências termo a termo e escrita de números).
- A resolução de problemas do quotidiano das crianças que envolvem pequenas quantidades, com recurso à contagem e subtração.
- Um maior domínio da linguagem, enriquecimento do vocabulário, melhor construção frásica e um maior domínio da expressão e comunicação.
- Tomada de consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem palavras (consciência fonológica).

No entanto, são referidas fragilidades ao nível da linguagem, nomeadamente na articulação e construção frásica, num número muito significativo de crianças, nos diferentes grupos, encontrando-se a frequentar a terapia da fala.

Todas as educadoras referem colaboração das famílias no processo educativo das crianças, nomeadamente no projeto “Livros às Voltas”, de grande importância no desenvolvimento das literacias e o no prazer pela leitura. Referem ainda as atividades em articulação com a Biblioteca Escolar que tem proporcionado o desenvolvimento das literacias.

O projeto “Música a tempo” em todos os Jardins de Infância do Agrupamento, também tem sido muito importante no desenvolvimento de competências no domínio da expressão musical, corporal e dramática.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- Todos os relatórios referem as atividades experimentais e a apropriação do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: experimentar, questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.
  - O reconhecimento de unidades básicas do tempo diário, semanal e anual.
  - Compreensão e identificação de características distintivas dos seres vivos.
  - Demonstração de cuidados do corpo e segurança.
  - Demonstração de comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.
- Os relatórios apontam, à semelhança do período anterior, para a definição de estratégias e novos desafios, tendo em vista a melhoria nomeadamente ao nível da área de expressão e comunicação.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.4.

**Tabela 3.4.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico<sup>2</sup>.

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?									Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.	3.º	4.º	5.º	6.º	7.	8.º	9.º	1.	2.º	3.	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
PORT	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↗	↘	↔	↘	↘	↘
MAT	↔	↗	↗	↘	↔	↘	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↗	↗	↔	↘
ESTM	↔	↔	↔	↔						↘	↔	↘	↗					
EMR	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
ING			↔	↔	↔	↘	↗	↘	↔			↘	↗	↔	↗	↘	↗	↘
FR							↔	↔	↔							↘	↔	↘
GEO							↘	↔	↔							↘	↗	↗
HGP/HIST					↘	↔	↔	↘	↘					↘	↗	↘	↔	↗
CN					↔	↘	↗	↘	↔					↘	↘	↘	↘	↔

<sup>2</sup>Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

PSI			↔				↘
FIL	↘	↘			↘	↘	
MAC	↘	↔	-		↘	↘	-
ECO A	↔	↔	-		↗	↗	-
GEO A	↔	↔	-		↘	↗	-
HIST A	↘	↔	↔		↘	↘	↗
FQA	↘	↘			↗	↗	
FIS			↔				↗
QUI			↔				↘
BG	↗	↗			↗	↗	
BIO			↗				↗
EMR	↔	↔			↔	↔	
EF	↔	↔	↔		↘	↗	↘

Destaca-se da análise global da tabela 3.5. que:

- no 10º ano a eficácia é maior comparativamente ao ano letivo anterior apenas a MAT A e BG; está abaixo a PORT, ING, FIL, MAC, HIST A e FQ A; as restantes estão em linha; na qualidade os resultados registam médias mais altas a MAT A, ECO A, FQ A e BG; estão abaixo a PORT, ING, FIL, MAC, Geo A, HIST A e EF; apenas EMRC está em linha.
- no 11º ano apresenta maior eficácia PORT, MAT A e BG; FIL e FQ A estão abaixo; e as restantes estão em linha; quanto à qualidade registam médias mais altas MAT A, ECO A, GEO A, FQ A, BG e EF; cinco com menor eficácia (PORT, ING, FIL, MAC e HIST A); apenas EMR está em linha;
- no 12º ano todas as disciplinas estão em linha, à exceção de MAT que apresenta menor eficácia comparativamente ao ano letivo anterior e BIO que tem maior eficácia; quanto à qualidade apenas HIST A, FIS e BIO estão acima e as restantes abaixo.

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

**TABELA 3.6.** Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>1.º CICLO</b>	
PORT	Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens; Recuperação das aprendizagens; Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos; Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...); Expressão

---

	escrita individual orientada; Participação em concursos de escrita em articulação com a BE; Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.
ING	Dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão: os Encarregados de Educação cumpriram a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-plays e leitura de textos; participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; apoio individualizado em contexto de sala de aula; maior solicitação/ valorização da participação oral; reforço positivo; organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais; promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE); apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa; incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues); Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE; reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.
MAT	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Recurso a material concreto manipulável; Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades; Leitura e interpretação de enunciados.
ESTM	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.
EXP	Recurso ao reforço positivo; Consolidação das matérias lecionadas no ano transato; Valorização dos pequenos sucessos dos alunos; Valorização da participação oral; Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas; Sempre que possível, recorrer-se à prática instrumental; Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais; Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual; Implementação do trabalho de pares; Cumprimento do RI e do Contrato de Parceria dado o fato das atitudes dos alunos, sobretudo nos anos iniciais, deixarem muito a desejar num número elevado de alunos.
EF	Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens; Recuperação das aprendizagens; Propostas de trabalho individualizadas para os alunos com mais dificuldades.
<b>2.º E 3.º CICLOS</b>	
PORT	Continuar com as seguintes estratégias: Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; Frequentar os apoios

---

	disponibilizados pelos professores de forma voluntária; Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos.
MAT	Manter a modalidade de Coadjuvação, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos; Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos; Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas; Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo; Reforço da avaliação formativa.
CN	Nada referem.
FR	Os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, no que diz respeito à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio das atitudes do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); continuar com as estratégias já implementadas no 1º período, nomeadamente, trabalhos orais, jeux-de-rôle, fichas gramaticais; fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; participar em várias iniciativas da BE (visita a exposições, pesquisa, participação em módulos de formação, etc) para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; aproveitar melhor as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito.
FQ	Mediante os resultados académicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente: Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; Fornecer feedback das aprendizagens. Responsabilização do aluno pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula.
GEO	Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas; Reforço positivo; Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação; Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem; Continuar a solicitar a maior participação na aula; Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual. Elaborar trabalhos de pesquisa em grupo ou pares.
HGP	Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação; Aplicação de medidas universais de suporte à aprendizagem.; Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA); Elaboração de

---

	pequenas pesquisas sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos; Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de grupo.
HIST	No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias: Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem; Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia); Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade; Testagem do trabalho realizado em casa, através de algumas questões postas aos alunos no início de cada aula.
ING	Reforçar o aproveitamento das oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; Continuar com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa, elaboração de textos escritos para treino, roleplays; leitura de short-stories, artigos de revistas, rodas de livros, canções, fichas gramaticais e de leitura...; Continuar a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; Continuar a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação). Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos; Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.
EV	De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, continua-se a apontar algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas: Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos; Reforço positivo; Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível (Apoio em sala por docente de EV, da Educação Especial ou outro); Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula; Cumprimento do Regulamento Interno; Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.
EMR	Nada referem.
ET	De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, continua-se a apontar algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas: Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas está a ser efetuado um trabalho adequado a cada grupo de alunos, com a existência de coadjuvação; Reforço positivo; Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível (Apoio em sala por docente da

---

	Educação Especial); Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula; Cumprimento do Regulamento Interno; Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.
EM	Durante o próximo período serão adotadas as seguintes estratégias: Reforço positivo; Consolidação das matérias lecionadas anteriormente; Valorização da participação oral e da prática vocal; Compensação de aprendizagens não realizadas; Sempre que possível, recorrer à prática instrumental; Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula; Maior controle sobre os TPC; Diversificação das formas de avaliação.
MÚS e TIC (3º ciclo)	a)
TIC 2ºCiclo	Maior controle sobre a realização e entrega das tarefas propostas. Exigir um computador operacional para cada aluno das turmas do 6.º ano.
CD	Reforçar a realização de atividades práticas, na sala, na escola e na comunidade, ligadas aos temas e subtemas da disciplina. Fomentar a participação em atividades do PAA que implicam a participação democrática, o debate e a criação de conteúdos. Pugnar pelo maior envolvimento em ações de voluntariado (dar tempo livre para causas sem remuneração) e mentoria. Incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita; Mais formação e prática continuada de uso do digital de modo a desenvolver competências nesta área e a recuperar aprendizagens essenciais; Valorização das atitudes relativas ao ambiente e à saúde. Continuar a cumprir as orientações da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado ou outras. Elaboração de fichas de trabalho, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/ condutas na sala de aula (saber ser e saber estar).
<b>ENSINO SECUNDÁRIO</b>	
PORT	Continuar com as seguintes estratégias: Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária; Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; Os alunos e os Encarregados de Educação cumpriram a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos.
FIL	Adoção, atempada de medidas universais, com enfoque na diferenciação pedagógica e nas acomodações curriculares; Realização de avaliação formativa, antes da avaliação sumativa; Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; Aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; Apoio educativo e o apoio individualizado (coadjuvação) no âmbito das medidas de tecnologia organizacional; Disponibilização de materiais de apoio ao estudo no classroom; Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados;

---

	Comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; Cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; Articulação entre a didática e a avaliação pedagógica; Aposta contínua nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação, negociados com os alunos; Regularidade das dinâmicas de autoavaliação, visando o envolvimento ativo do aluno na sua avaliação/ aprendizagem; Integração e valorização na sala de aula da dimensão socioemocional da aprendizagem.
HIST A	Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; Incentivo à participação oral de qualidade.
MAT	Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos; Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos; Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas; Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo; Na turma 12ªA serão disponibilizadas aulas de apoio extra e momentos de avaliação mais frequentes.
FQ A FIS QUÍ	Mediante os resultados académicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente: Apoio ao estudo a Física e Química A ; Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; Fornecer feedback das aprendizagens; Responsabilização do aluno pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula.
MAC	Mediante os resultados académicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente: Apoio ao estudo a Física e Química A ; Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; Fornecer feedback das aprendizagens; Responsabilização do aluno pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula.
ING	Reforçar o aproveitamento das oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; Continuar com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa, elaboração de textos escritos para treino, roleplays; leitura de short-stories, artigos de revistas, rodas de livros, canções, fichas gramaticais e de leitura...; Continuar a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; Continuar a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez

---

---

	que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação); Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos; Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.
GEO	Continuar com o apoio pedagógico acrescido; Continuar a reforçar a necessidade dos alunos frequentarem a aula de apoio; Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas; Reforço positivo; Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação (trabalhos de pares/grupo); Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem; Continuar a solicitar a maior participação na aula; Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual.
ECO A	Aumentar os índices motivacionais para o estudo; Manter e reforçar os apoios ao estudo de preparação para o exame; Trabalho de grupos e pares; Diversificar os elementos de avaliação; Reforço dos momentos de autoavaliação; Investimento no reforço para consolidação do trabalho autónomo.

---

a) Estas disciplinas são semestrais.

Da leitura das reflexões críticas da realidade, produzidas pelos Grupos Disciplinares e Conselho de Docentes, destaca-se uma lógica centrada na identificação das razões que podem estar na base da diminuição da eficácia e qualidade interna.

Quando, para aqueles indicadores, os **resultados obtidos estão em linha ou acima dos referentes**, os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificam diferentes razões:

**a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:**

- Interesse e empenho demonstrados na execução dos trabalhos práticos, autonomia, organização, criatividade, espírito crítico e entreaajuda;
- Melhoria ao nível da atenção-concentração em sala de aula e nos métodos de estudo;
- Empenho e interesse na realização das tarefas solicitadas na aula;
- cumprimento das tarefas propostas, resiliência e persistência na realização dos trabalhos.
- Realização de forma regular os trabalhos propostos pela docente;
- Dinamismo, responsabilidade, dedicação e organização;
- Melhoria ao nível da participação oral;
- Hábitos de estudo regulares;
- Capacidade de trabalho bastante satisfatório para superar as suas dificuldades;
- Predisposição para a disciplina com um significativo empenho na resolução das tarefas e atividades solicitadas;
- Maior autonomia, iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes;
- Motivação pelas temáticas trabalhadas, envolvendo-se ativamente, em sala de aula;
- Atitude correta na sala de aula;
- Comportamento adequado, permitindo um contexto mais sereno e sem interrupções constantes;
- Gosto em realizar trabalhos com qualidade a nível expressivo e criativo;

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- Autonomia e espírito crítico;
- Aspirações académicas;
- Determinação no sentido da melhoria;
- Realização de trabalhos extra-aula de modo autónomo;
- Participação nas atividades do PAA;
- Interesse em aprender, esclarecimento de dúvidas e questionamento sobre os assuntos a serem tratados;

### b) Aspetos pedagógicos e medida organizacionais:

- Aplicação de Medidas Universais e/ou Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão com diferenciação pedagógica e/ou de acomodações curriculares;
- Lecionação de conteúdos que levaram a novos desafios, através de atividades dinâmicas interativas, criativas, como patamares de estratégias;
- Valorização do conhecimento, da aprendizagem, do sentido crítico e criativo;
- Observação atenta e constante levando em conta o ritmo de cada aluno;
- Inovação no sentido de melhorar os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação;
- Tecnologia Organizacional Coadjuvância (clima mais calmo e apoio mais individualizado);
- Trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades;
- Trabalho colaborativo visando desenvolver o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC;
- Apoio quinzenal ou semanal;
- Aplicação da avaliação, formativa e sumativa prevista;
- Diversificação de metodologias e atividades: trabalho de pares, utilização/ exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades; momentos de reflexão e autocrítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem;
- Articulação da abordagem dos conteúdos com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade;
- Utilização de vários recursos/ferramentas: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); trabalho de pares e de grupo; leitura de notícias que vão ao encontro dos conteúdos da disciplina; rentabilização dos recursos da escola virtual; Aula Digital; PORDATA; Padlet Geográfico etc); testes elaborados segundo as medidas universais; diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa, questão aula, avaliação do trabalho realizado no âmbito da disciplina e apresentações orais); participação em atividades da PAA, da biblioteca escolar e outros projetos;
- Reflexão de um trabalho conjunto entre professor/aluno, tendo sido implementadas as estratégias definidas nos planos de atividades da turma, no âmbito do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria;
- Diversificação dos métodos de ensino como estratégia de motivação e simplificação das aprendizagens;
- Articulação com a avaliação das atividades em sala de aula e as adequações pontuais de forma a viabilizar algum apoio individualizado, reforçando a autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho de alguns alunos;
- Insistência dos conselhos de turma no sentido de uma maior sistematização do estudo;
- Turmas constituídas por um número relativamente reduzido de alunos;
- Apoios ao estudo.

Quando os **resultados obtidos estão abaixo dos referentes (diminuição da eficácia e qualidade interna)**

os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificaram as seguintes razões:

**a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:**

- Défices de atenção/concentração;
- Posturas desadequadas em contexto de sala de aula;
- Empenho reduzido (de alguns alunos);
- Atitude passiva;
- Desorganização na participação;
- Heterogeneidade dos ritmos de aprendizagens;
- Dificuldade de domínio de técnicas básicas: de interpretação e compreensão de enunciados escritos; na expressão oral e escrita (fraca dicção e vocabulário muito pobre; linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada"; estruturas gramaticais basilares); proficiência na leitura; do cálculo matemático e na resolução de problemas; espírito crítico; vocabulário específico das disciplinas;
- Fraca capacidade de memorização;
- Falta de maturidade e curiosidade científica;
- Falta de interesse, gosto pelo saber e procura da melhoria;
- Interesses divergentes dos escolares e baixas aspirações sociais, culturais e profissionais;
- Desinteresse pelos resultados da avaliação;
- Falta de material necessário às aulas;
- Insuficiente investimento no trabalho autónomo e no estudo individual organizado e sistemático;
- Incumprimento na realização do trabalho de casa;
- Incumprimento de prazos e falta de preparação individual para as tarefas propostas;
- Dificuldade em gerir o tempo dedicado ao estudo e aos trabalhos de investigação;
- Falta de brio no cumprimento de tarefas;
- Pouca capacidade de inovação evidenciada nos trabalhos;
- Falta de pontualidade e assiduidade sem justificação;
- Não frequência do apoio disponibilizado pela escola ou comparência muito esporádica;
- Fraca interação entre pares (trabalho colaborativo).

**b) Aspetos pedagógicos e medida organizacionais:**

- Não usufruir de apoio a MAT;
- Reduzido apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades;
- Ingresso de novos alunos nas turmas que direta ou indiretamente contribuíram para alterar o funcionamento da turma como grupo;
- Elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais;
- Extensão dos conteúdos do programa;
- A comparação de momentos diferentes de avaliação dos alunos, que pode levar a uma análise um pouco desvirtuada dos dados;
- Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;
- Insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos;
- Falta de suporte familiar no acompanhamento.

Sublinha-se, pelo número de vezes que são referidos, a postura face aos processos de ensino aprendizagem, a falta de estudo sistemático e o incumprimento na realização das tarefas.

A análise de variações entre eficácia interna e qualidade interna não é motivo de destaque, aparecendo, sistematicamente, a descrição simples das variações relativas de cada um dos critérios aos valores de referência, associada ao facto de esta ser uma avaliação intermédia.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

Recomenda-se uma leitura atenta do conteúdo das reflexões críticas, que se apresentam em anexo, da realidade para um conhecimento mais preciso do trabalho produzido.

Quase todos os Grupos Disciplinares indicaram estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes. Vários grupos apontam a *forma e/ou como* se pode alcançar o que se pretende, assim como, a *dimensão* onde se pretende que esse envolvimento recaia.

Das estratégias indicadas, destacam-se algumas de acordo com a frequência ou ênfase com que foram indicadas: os planos traçados com as medidas adequadas e as medidas organizacionais venham a produzir consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos e a participação nas atividades do PAA.

### 4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa do PAOQ do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima continua a adotar, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam divulgar na página do Agrupamento.

Recomenda-se, ainda, que os docentes sejam, no próximo período, ainda mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas, assim como, observem o mais rigorosamente possível as indicações processuais de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração do relatório de autoavaliação.

Sugere-se, também, que este relatório seja divulgado através das coordenações de departamento curriculares, aos docentes.

Lanheses, de 09 maio de 2024  
A Coordenadora da Equipa PAOQ

**CONSELHO DOCENTES- 1º CICLO**

**ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- **Português (PORT)**
- **Inglês (ING)**
- **Matemática (MAT)**
- **Estudo do Meio (ESTM)**

- **Educação Física (EF)**
- **Expressão Artística (EXP)**
- **Cidadania e Desenvolvimento (CD)**
- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>4</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↕	↔	↗
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	x		
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º	x		
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?	1.º	x		↗
		2.º		x	
		3.º	x		
		4.º			x

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**  
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

**Eficácia Interna/Taxa de sucesso**  
Neste segundo período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (94,2%) **abaixo 4,5%** da taxa do referencial (98,7%). No 2º ano a taxa de sucesso (92%) está **abaixo 3,7%** da taxa do referencial (95,7%). No 3º ano a taxa de sucesso (93,6%) está **abaixo 6,4%** da taxa do referencial (100%). No 4º ano a taxa de sucesso é de 92,9% estando **abaixo 7,1 %** do referencial (100%).

**Qualidade interna/Médias**  
Os resultados neste 2º período no 1º ciclo apresentam pior eficácia e pior qualidade interna face ao referencial à exceção do segundo ano que apresenta uma qualidade interna em linha com o referencial e do quarto ano, acima do referencial. No entanto face aos resultados do 1º período nota-se uma melhoria em todos os anos apenas o terceiro ano apresenta uma taxa de sucesso pior. No 1º ano, a média de 3,7 está **abaixo 0,2** da média do referencial 3,9. No 2º ano, a média 3,7 está **em linha com** o referencial 3,7. No 3º ano, a média é de 3,9 está **abaixo 0,2** da média do referencial, 4,1. A média do 4º ano 4,3 está **0,2 acima** da média do referencial (4,1).  
Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados são:  
a) Falta de responsabilidade e maturidade dos alunos; b) Dificuldades de concentração e atenção; c) Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre); d) Falta de predisposição para a aprendizagem da leitura; e) Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação da informação escrita.

**Estratégias indicadas:**

Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens; Recuperação das aprendizagens; Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos; Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...); Expressão escrita individual orientada; Participação em concursos de escrita em articulação com a BE; Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.

<sup>4</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↕ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

2023-2024

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>5</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º	X		
		4.º			X

No **terceiro ano**, verificou-se uma ligeira descida na média (qualidade interna) comparativamente com o terceiro período do ano letivo anterior (4,2-4,0), já no quarto ano, regista-se uma subida na média (4-4,3). As taxas de sucesso mantêm-se nos 100%. Não obstante, face aos valores de referência, não se observou um desvio superior a 0,3 (qualidade interna), não se tendo, também, registado resultados com afastamento superior a 10% (eficácia interna).

### Estratégias indicadas:

A nível do 1º ciclo, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:

- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-plays e leitura de textos; participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; apoio individualizado em contexto de sala de aula; maior solicitação/ valorização da participação oral; reforço positivo; organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais; promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE); apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa; incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilíngues); Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE; reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.

<sup>5</sup>Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>6</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↕	↔	↗
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	x		x
		3.º			x
		4.º	x		
		1.º	↘	↔	↗
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?	1.º	x		
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º			x
		1.º	↘	↔	↗

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

**Eficácia interna /Taxa de sucesso**  
 Neste segundo período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (98,1%) em linha **com** a taxa do referencial (98,1%). No 2º ano a taxa de sucesso (100%) está **acima 2,2%** da taxa do referencial (97,8%). No 3º ano a taxa de sucesso (93,6%) está **acima 2,7%** da taxa do referencial (90,9%). No 4º ano a taxa de sucesso (97,6%) está **abaixo 2,4%** da taxa do referencial (100%).

**Qualidade interna/Médias**  
 No 1º ano, a média de 3,8 está (0,4) **abaixo** do referencial (4,2). No 2º ano, a média de 3,8 está **abaixo 0,1** do referencial (3,9). No 3º ano, a média de 3,9 está **abaixo** (0,2) do referencial (4,1). No 4º ano, a média de 4,2 está 0,3 **acima** do referencial (3,9).

**Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados:**

- a) Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
- b) Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos;
- c) Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;
- d) Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;

reduzido apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.

**Estratégias indicadas:**

Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Recurso a material concreto manipulável; Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades; Leitura e interpretação de enunciados.

<sup>6</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>7</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	x	x	
		3.º	x	x	
		4.º	x	x	
		4.º	x	x	
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	x	x	
		3.º	x	x	
		4.º	x	x	
		4.º	x	x	x
<p><b>Eficácia Interna/Taxa de Sucesso</b> Em todos os anos, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º a taxa de sucesso atinge o valor máximo (100%) estando <b>em linha</b> com a taxa do referencial (100%).</p> <p><b>Qualidade Interna/Médias</b> Neste segundo período, as médias dos diferentes anos revelam uma qualidade <b>abaixo</b> do desejado, no 1.º e 3.º anos de escolaridade face aos valores do referencial. No 1.º ano, a média 4,3 está <b>abaixo 0,3</b> do referencial (4,6). No 2.º ano a média é de 4,1, <b>em linha com</b> a média do referencial (4,1). No 3.º ano, a média é de 4,2, situando-se <b>abaixo 0,2</b> do referencial (4,4). No 4.º ano a média é de 4,4, situando-se <b>acima 0,3</b> do referencial (4,1).</p>					
<p><b>Estratégias indicadas:</b></p> <p>Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.</p>					

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação física

<sup>7</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>8</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º	x		
4.º		x			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º		x	
		3.º	x		
4.º	x				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p><b>Eficácia Interna/Taxa de sucesso</b> Neste segundo período, o 1.º, o 2.º e o 4.º ano apresentaram uma taxa de sucesso de 100%, <b>em linha</b> com o valor do referencial (100%). O 3.º ano apresentou uma taxa de sucesso de 97,9%, <b>abaixo</b> 2,1% do valor do referencial (100%).</p> <p><b>Qualidade interna/Médias</b> No 1.º ano, a média é de 4,2 estando 0,3 <b>acima</b> do valor do referencial (3,9). No 2.º ano, a média 4,3 estando <b>em linha</b> com o referencial (4,3). No 3.º ano, a média é de 4,2 estando 0,2 <b>abaixo</b> do valor do referencial (4,4). No 4.º ano, a média 4,1 estando 0,4 <b>abaixo</b> do valor do referencial (4,5).</p>

<b>Estratégias indicadas:</b>
Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens. Recuperação das aprendizagens. Propostas de trabalho individualizadas para os alunos com mais dificuldades.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressão Artística

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>9</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º		x	
4.º		x			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º	x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Realçamos que a análise dos resultados das Expressões no 1.º ciclo contempla as seguintes áreas:</p> <p>1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos: Música, Expressão Dramática e Teatro, Artes Visuais e Dança.</p> <p>- Relativamente à <b>Eficácia Interna</b>, as taxas de sucesso dos alunos do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo mantiveram-se elevadas (100%) <b>em linha</b> com os valores de referência.</p> <p>- Relativamente à <b>Qualidade Interna</b>, verifica-se o seguinte:</p> <p>a) 1.º ano – Média 3,9 está <b>acima 0,1</b> do referencial (3,8)</p> <p>b) 2.º ano – Média 4,0 está <b>abaixo 0,2</b> do referencial (4,2)</p>

<sup>8</sup>Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

<sup>9</sup>Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

	3.º	x		
	4.º			x

c) 3º ano – Média 4,1 está **abaixo 0,3** do referencial (4,4)  
d) 4º ano – Média 4,6 está **acima 0,3** do referencial (4,3).  
A variação/oscilação existente na média pode ser justificada com o facto de se estarem a comparar momentos de avaliação diferentes, início do ano com o final do ano anterior.

**Estratégias indicadas:**

Atendendo a que as médias (de todos os anos de escolaridade) se encontram abaixo do referencial, serão adotadas as seguintes estratégias:  
Recurso ao reforço positivo; Consolidação das matérias lecionadas no ano transato; Valorização dos pequenos sucessos dos alunos; Valorização da participação oral; Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas; Sempre que possível, recorrer-se à prática instrumental; Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais; Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual; Implementação do trabalho de pares; Cumprimento do RI e do Contrato de Parceria dado o fato das atitudes dos alunos, sobretudo nos anos iniciais, deixarem muito a desejar num número elevado de alunos.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 2º PERÍODO

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento**

REFERENCIAL					ANÁLISE <sup>10</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens							(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	↘	↔	↗			<p><b>Eficácia Interna/Taxa de Sucesso</b>  No 1º,2º,3ºe 4º anos a taxa de sucesso é de 100%, estando <b>em linha</b> com o valor de referência.</p> <p><b>Qualidade Interna/Médias</b>  No 1º ano regista-se uma média de <b>4,3 em linha</b> com o valor de referência (4,3). No 2.º ano, regista-se a média de <b>4,2</b> situando-se <b>0,1 acima</b> da média registada no valor de referência (4,1).  No 3º ano a média é de <b>4,3</b> situando-se 0,3 <b>abaixo</b> do valor de referência (4,6).</p>
		2.º		x				
		3.º		x				
		4.º		x				
		4.º		x				
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?	1.º	↘	↔	↗			
		2.º			x			
		3.º	x					
		4.º	x					
		4.º	x					

<sup>10</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

Relativamente ao 4º ano a média, neste período é de **4,5** situando-se **0,1 abaixo** do valor de referência (4,6).  
Embora no 3º e 4º anos a qualidade interna esteja abaixo do valor de referencia, verifica-se uma melhoria dos resultados face aos verificados no 2º período do ano anterior.

Não identificam estratégias.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>11</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Crítérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗	Neste ciclo de ensino, as taxas de sucesso e as médias face às metas nesta área disciplinar mantiveram-se em relação ao período anterior, sendo que as metas estabelecidas foram alcançadas. Os resultados são o reflexo dos conteúdos lecionados, neste período, que levaram a novos desafios, através de atividades dinâmicas interativas, criativas, como patamares de estratégias . Valorizou-se o conhecimento, a aprendizagem, o sentido crítico e criativo, baseados na observação atenta e constante levando em conta o ritmo de cada aluno. A Inovação foi uma preocupação ao longo deste período, no sentido de melhorar os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação .
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	↘	↔	↗	
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º	x		
	4.º	x			

Não identificam estratégias.

<sup>11</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



## **DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS**

### **ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- **Ciências Naturais (CN)**
- **Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)**
- **Ciências Físico-Químicas (CFQ)**
- **Física e Química (FQ A/FIS)**
- **Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MAC)**
- **Matemática (MAT)**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO -2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais 2º e 3º Ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>12</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º	X		
9.º		X			
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º		X			
Não indicam estratégias.					

Ao nível da eficácia interna, os resultados do 5º e 9º anos encontram-se em linha com os valores do referencial do agrupamento, os do 6º e 8º ano estão abaixo dos valores do referencial e os do 7º acima. Ao nível da qualidade interna apenas o 9º ano está em linha com o referencial. Após uma análise detalhada e reflexão sobre os resultados, o grupo considera que, neste momento de avaliação, o desempenho alcançado pelos alunos do 5º, 7º e 9º ano, continua muito positivo; relativamente aos restantes anos, neste período verificou-se uma pequena descida no que concerne à eficácia interna.

No tocante à qualidade interna, embora exista um pequeno desvio em relação aos valores do referencial, esta é entendida, como satisfatória, tendo em conta que em cada um dos anos houve alguma subida comparada com o primeiro período e ainda há a possibilidade de melhorar no terceiro período. De um modo geral, continuou a verificar-se algumas situações de dificuldade ao nível do desenvolvimento de competências, o que condicionou principalmente a qualidade das aprendizagens e nem tanto a eficácia. Neste contexto, o grupo entende ser importante dar continuidade ao trabalho em curso, visando melhorar a eficácia interna, bem como aprimorar os resultados no que concerne à qualidade interna. Este compromisso do grupo reflete a intenção de evoluir constantemente e assegurar uma trajetória ascendente na promoção do ensino e aprendizagem na disciplina de Ciências Naturais.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Biologia e Geologia e Biologia (12º)

REFERENCIAL	ANÁLISE <sup>13</sup>	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
-------------	-----------------------	-------------------------------

<sup>12</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<sup>13</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Critérios Itens					
<b>Eficácia Interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			↗
		12.º			↗
					↗
<b>Qualidade Interna</b>	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			↗
		12.º			↗
					↗

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- no que diz respeito à eficácia interna constata-se que todos os anos estão acima dos valores de referência
- no que diz respeito à qualidade interna constata-se que os resultados estão acima dos valores de referência

A análise combinada dos valores da eficácia e qualidade interna evidencia uma evolução positiva em cada um dos níveis do secundário. Não obstante, a heterogeneidade das turmas exige um olhar atento e mais fino para garantir a continuidade do bom trabalho que a maioria dos alunos fez no segundo período e compensar as fortes debilidades que alguns alunos ainda apresentam.

Não identificam estratégias.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico-Química

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>14</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	7.º	↘	↔	↗
		8.º	↘		
		9.º	↘		
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?	7.º	↘	↔	↗
		8.º	↘		
		9.º			↗
					↗

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

**Eficácia Interna:** Os resultados de Físico-Química estão abaixo do valor de referência nos 8º e 9º anos de escolaridade e acima do valor de referência no 7ºano.

**Qualidade interna:** Os resultados de Físico-Química estão abaixo do valor de referência no 8ºano e acima do valor de referência no 9ºano . No 7º ano estão em linha .

Relativamente ao 7º ano, verifica-se que os alunos no global são muito interessados e empenhados. Registaram-se melhorias ao nível da atenção-concentração em sala de aula e nos métodos de estudo que se refletiu numa melhoria dos resultados.

<sup>14</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No 8º ano, os alunos são interessados, mas alguns revelam fracos hábitos de estudo e dificuldades ao nível da concentração, do raciocínio lógico-abstrato que condicionaram a obtenção de melhores resultados.

Relativamente ao 9º ano, os resultados foram bastante satisfatórios sendo que a taxa de sucesso foi de 97%. A maioria dos discentes demonstrou empenho e interesse na realização das tarefas solicitadas na aula e realizaram de forma regular os trabalhos propostos pela docente. A maioria são alunos dinâmicos, responsáveis, organizados e interessados.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Mediante os resultados académicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:

- Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
- Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
- Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
- Fornecer feedback das aprendizagens.
- Responsabilização do aluno pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 2º PERÍODO

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** Física e Química A / Física 12ºano e Química 12ºano

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>15</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º Física		↔	
		12.º Química		↔	
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			↗
		11.º			↗

**Eficácia interna** – Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 10ºano e no 11º ano e em linha nas disciplinas de Física e Química de 12ºano.

**Qualidade interna** - Os resultados de Física e Química A estão acima do valor de referência no 10ºano e 11ºano e na disciplina de Física de 12ºano e abaixo do valor de referência na disciplina de Química de 12ºano.

No 10ºano a eficácia interna encontra-se abaixo do valor de referência, uma vez que as turmas são heterogéneas e existe um grupo reduzido de alunos que apresenta dificuldades na aquisição, na compreensão e na articulação de conhecimentos, na expressão escrita e na transferência de conhecimentos para novas situações.

<sup>15</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	12º Física			↗
	12.º Química	↘		

No 11º ano a eficácia interna encontram-se abaixo dos valores de referência, uma vez que, nas duas turmas ainda existe um reduzido número de alunos que continua a apresentar dificuldades na aquisição, na compreensão e na articulação de conhecimentos, na expressão escrita e na transferência de conhecimentos para novas situações e apresenta alguma falta de hábitos e método de trabalho, não realizando um estudo continuado para conseguir sistematizar as aprendizagens. Contudo é de salientar que a coadjuvância em 90 min semanais e a hora destinada ao apoio no 11ºA, à disciplina contribuíram para ajudar os alunos com mais dificuldade e no 3º período continuar-se -á a utilizar a coadjuvância e apoio no 11ºA na monitorização de tarefas esperando que estes alunos continuem a evoluir.

Na disciplina de química do 12ºano, os alunos apresentam uma ligeira melhoria, todavia, alguns alunos ainda manifestam dificuldades em fazer um estudo continuado e em sistematizar aprendizagens. Têm ainda dificuldade em gerir o tempo dedicado ao estudo e aos trabalhos de investigação.

Espera-se que a consolidação das estratégias, definidas nos planos de atividades de turma, no Projeto Educativo, ou as que se venham a implementar possam produzir consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.

**Estratégias indicadas:**

Mediante os resultados académicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente: Apoio ao estudo a Física e Química A; Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; Fornecer feedback das aprendizagens; Responsabilização do aluno pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 2º PERÍODO

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** MACS

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>16</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Ao nível da Eficácia Interna, o 10º ano encontra-se cerca de 6% abaixo do referencial do agrupamento e o 11º ano continua em linha com o ano letivo anterior, mantendo uma taxa de 100%. No que diz respeito à qualidade interna, neste momento tanto o 10º ano como o 11º ano estão abaixo dos valores de referência cinco décimas e dois valores respetivamente.
		10.º	X		
		11.º		X	

<sup>16</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	12.º			
<b>Qualidade de Interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º	X		
	11.º	X		
	12.º			

No final do 1.º período a turma do 10º ano recebeu mais 4 alunos que direta ou indiretamente contribuíram para alterar o funcionamento da turma como grupo. Por outro lado, os conteúdos lecionados no primeiro período não requerem grandes conhecimentos dos anos anteriores, o que não acontece com os do lecionados neste período, e apesar das chamadas de atenção, levou-os a descurar o estudo, fruto da sua infantilidade e ausência de métodos e hábitos de trabalho consistentes e persistentes. Alguns dos alunos que revelaram mais dificuldades, mantiveram uma atitude passiva e não mostraram qualquer empenho em as superar, inclusive no que diz respeito aos conteúdos lecionados no primeiro período, ao qual não assistiram.

O grupo de alunos que frequenta o 11.º ano é pequeno, revela uma pequena melhoria ao nível da participação oral mas continuam com muitas dificuldades quer ao nível dos hábitos e ritmo de trabalho, quer na interpretação/resolução de problemas, desenvolvimento de pensamento crítico e comunicação matemática.

#### Estratégias indicadas:

Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares); Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas; Continuar a valorizar a participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>17</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens	↘	↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↔	↗	No 2.º ciclo, os resultados do 2º período mostram uma evolução positiva relativamente ao 1º período no que diz respeito à eficácia interna. No 5º ano, essa evolução foi mais significativa levando a que neste momento os resultados já estejam em linha com os do referencial. No caso do 6º ano, os resultados ainda não igualaram o referencial, ficando 2% abaixo. Ao nível da qualidade interna mantêm-se os resultados do 1º período, o 5.º ano 0,3 abaixo e o 6º ano 0,1 acima dos valores do referencial do agrupamento. No que se refere ao 2º ciclo referiu-se que de um modo geral todas as turmas caracterizam-se por grupos de alunos bastante heterogéneos: dentro do mesmo grupo turma temos alunos com um
	5.º		X		
	6.º	X			
	7.º			X	
	8.º			X	
9.º	X				
<b>Q =</b>		↘	↔	↗	

<sup>17</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Como se situam as médias face às metas?	5.º	X		
	6.º			X
	7.º			X
	8.º		X	
	9.º	X		

desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório e alunos que revelam dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conteúdos de aprendizagem em Matemática. Temos alunos empenhados e com hábitos de estudo regulares, mas existem também alunos que trabalham bastante para superar as suas dificuldades, enquanto outros não se esforçam o suficiente. São vários os alunos que revelam pouco interesse e empenho, falta de atenção e concentração nas aulas, fracos hábitos de estudo, falta de autonomia e um ritmo de trabalho lento, o que se reflete quer ao nível da qualidade quer ao nível da qualidade interna.

No 2º período continuou-se a definir e a aplicar medidas universais a um grande grupo de alunos tendo em conta as suas fragilidades. Apesar das medidas que estão a ser aplicadas estarem a ser benéficas para a maioria dos alunos, alguns ainda não conseguiram neste período atingir o nível positivo. Os alunos com medidas seletivas conseguiram manter ou melhorar um pouco os resultados positivos, tendo sido importante o apoio dado pelo professor coadjuvante num dos blocos de 90m.

Relativamente ao apoio aos alunos com mais dificuldades, no 5º ano, a turma do 5.º B continua a não usufruir de apoio. No sexto ano não houve grandes alterações relativamente aos apoios, assim, o 6º A continuou sem qualquer tipo de apoio, o 6º C continuou com o apoio quinzenal e o 6º B começou com o apoio depois de terem terminado as náuticas.

No 3º ciclo, ao nível da eficácia interna, os 7.º e 8.º anos continuam neste momento acima do referencial do agrupamento 2% e 12% respetivamente. Já o 9.º ano está 14% abaixo dos valores do referencial. Ao nível da qualidade interna, quando comparada com o referencial do agrupamento, o 7.º ano está uma décima acima, o 9.º ano duas décimas abaixo e o 8.º ano está em linha com o referencial do agrupamento.

---

Relativamente ao 7º ano, no cômputo geral das três turmas, podemos observar que o grupo é bastante heterogéneo. A turma A regista valores consideravelmente acima dos valores constantes nos referenciais do Agrupamento. A turma B está acima dos valores constantes nos referenciais do Agrupamento no que concerne à da eficácia interna, e quanto à qualidade interna o valor registado é igual ao estipulado, no entanto, comparativamente ao primeiro período, os valores baixaram ligeiramente. Quanto à turma C, os valores obtidos continuam abaixo dos valores esperados, quer na eficácia, quer na qualidade interna. Nas turmas A e B, no geral, os alunos são responsáveis e dedicados e revelam hábitos de trabalho regular. No entanto, a turma B é um pouco mais heterogénea, havendo um grupo de alunos que revelam algumas dificuldades a nível da aquisição e aplicação das aprendizagens e com um ritmo de trabalho mais lento. Relativamente à turma C, os alunos, de uma forma geral, revelam grandes dificuldades a nível da aquisição e aplicação dos conteúdos, falta de métodos e hábitos de trabalho e revelam alguns problemas a nível de comportamento de sala de aula. Os alunos são bastante distraídos e pouco concentrados e dispersam-se com muita facilidade. Verifica-se ainda, a existência de interesses divergentes dos escolares e baixas aspirações sociais, culturais e profissionais por parte de alguns alunos da turma.

De uma forma geral, podemos constatar, que os alunos do sétimo ano, ainda são um pouco infantis e imaturos.

Relativamente ao 8.º Ano, a evolução positiva é um indicador do trabalho desenvolvido nas turmas tendo em vista uma aquisição significativa de competências matemáticas, por parte dos elementos das turmas. Na heterogeneidade das turmas encontra-se um grupo de alunos que apresenta predisposição para a disciplina com um significativo empenho na resolução das tarefas e atividades solicitadas. Contudo continua a verificar-se a existência de alunos com ausência de pré-requisitos fundamentais e estruturantes, bem como alunos que apresentam resistência à iniciativa no desenvolvimento das tarefas e atividades propostas, sendo que estes comportamentos, são em muitos casos impeditivos de alcançar sucesso na disciplina. Considera-se ainda que a extensão dos conteúdos do programa do 8.º Ano continua a apresentar uma dificuldade acrescida aos alunos, pelo que a prática regular e o foco nas tarefas de treino têm de melhorar para ser possível contrariar as dificuldades referidas. No 2º período um grupo significativo de alunos continuou a beneficiar de Medidas de Apoio Universais, tendo em conta as fragilidades apresentadas durante o primeiro período. Entende-se que estas medidas, bem como o trabalho de organização e implementação foram benéficas, contudo há ainda alunos que beneficiando delas, não conseguiram atingir um patamar positivo no seu percurso académico.

Em relação ao 9º ano, como foi referido anteriormente, verificamos a existência de uma acentuada heterogeneidade entre turmas: na turma A, os alunos são maioritariamente responsáveis e dedicados e realizam as tarefas com autonomia, revelando hábitos e métodos de trabalho e empenho na execução das atividades propostas; na turma B, os alunos continuam a revelar grandes dificuldades a nível da aquisição e mobilização de conteúdos não revelando hábitos e métodos de trabalho autónomo, são alunos bastante distraídos e pouco concentrados na realização das atividades propostas, dispersando-se com muita facilidade, o que dificulta a concretização das mesmas e se reflete nos resultados obtidos não revelando empenho em superar as dificuldades acumuladas; relativamente à turma C, esta é composta por dois grupos distintos de alunos, um com as características da turma A e um grupo mais

---

pequeno (cerca de 24% dos alunos) com as características da turma C, que para além das dificuldades não apresentam sinais de quererem melhorar.

**Estratégias indicadas:**

Manter a modalidade de Coadjuvação, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos; Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos; Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas; Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo; Reforço da avaliação formativa.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MATEMÁTICA A

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>18</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia Interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			X
		12.º	X		
<b>Qualidade Interna</b>	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			X

As turmas de 10.º Ano estão acima dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 8% ao nível da Eficácia Interna e de 1,9 valores ao nível da Qualidade Interna.

O grupo de alunos que frequenta o décimo ano é heterogéneo no que concerne aos hábitos e métodos de trabalho e no que concerne aos resultados.

Um grupo significativo de alunos tem um bom desempenho, revelando iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes.

Apenas um aluno foi avaliado com classificação inferior a dez valores. No entanto ainda há alunos que revelam dificuldades na aquisição, na compreensão e na aplicação dos conteúdos lecionados; de abstração e de desenvolvimento de raciocínios lógicos; na resolução de problemas e no desenvolvimento de pensamento crítico; no domínio da linguagem científica e na comunicação matemática. Registam-se, ainda, dificuldades de atenção/concentração, fraca participação, falta de iniciativa, ausência de pré-requisitos considerados essenciais, falta de ritmo, método e hábitos de trabalho eficazes. Registaram-se já alguns progressos ao longo do período, no entanto, no caso dos alunos em questão, ainda não se atingiram resultados satisfatórios, nomeadamente na participação em aula, no trabalho autónomo e na exposição de dúvidas.

As turmas de 11.º Ano estão acima dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 30% ao nível da eficácia e de 1,3 valores ao nível da Qualidade Interna.

<sup>18</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	12.º	X		
--	------	---	--	--

O grupo de alunos que frequenta o décimo primeiro ano é heterogêneo no que concerne aos hábitos e métodos de trabalho e no que concerne aos resultados. No entanto, a insistência dos conselhos de turma no sentido de uma maior sistematização do estudo, tem permitido melhorar lentamente este aspeto.

Um grupo significativo de alunos tem um bom desempenho, revelando iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes.

De uma forma geral, os alunos avaliados com classificação inferior a dez valores revelam dificuldades na aquisição, na compreensão e na aplicação dos conteúdos lecionados; de abstração e de desenvolvimento de raciocínios lógicos; na resolução de problemas e no desenvolvimento de pensamento crítico; no domínio da linguagem científica e na comunicação matemática. Regista-se, ainda, ausência de pré-requisitos considerados essenciais. São alunos que têm feito alguns progressos ao nível da atenção/concentração, da participação, da iniciativa, do ritmo, método e hábitos de trabalho. No entanto, no caso dos alunos em questão, ainda não se atingiram resultados satisfatórios.

As turmas de 12.º Ano estão abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 32% ao nível da eficácia e de 3,1 valores ao nível da Qualidade Interna.

As duas turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogêneos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um terceiro grupo de alunos que revelam muitas dificuldades (dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores, apesar da insistência e do acompanhamento dado pelas docentes), e que não se esforçam o suficiente.

**Estratégias indicadas:**

Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controle mais eficaz de comportamentos; Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos; Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas; Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo; Na turma 12ºA serão disponibilizadas aulas de apoio extra e momentos de avaliação mais frequentes.

**DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

**ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- **História e Geografia de Portugal (HGP)**
- **História (HIST) (HIST A)**
- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Filosofia (FIL)**
- **Geografia (GEO)**
- **Economia (ECO)**
- **Sociologia (Soc)**
- **+**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2 PERÍODO

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>19</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. Descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Todas as turmas apresentaram resultados com nível satisfatório. Tal, fica a dever-se ao fato destes diferentes níveis de ciclos evidenciarem, ao nível do comportamento, atitudes e valores, e aprendizagens um patamar bastante satisfatório. As turmas revelaram, ao longo da abordagem dos temas propostos, uma muito boa predisposição no acolhimento e tratamento dos mesmos. Houve um envolvimento dos alunos nas atividades propostas, onde se evidenciou o interesse e a participação ativa. Finalizando, o balanço dos resultados escolares foi muito positivo atingido os 100% de sucesso.
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
9.º		X			
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
9.º		X			
<b>Não identificam estratégias.</b>					

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 2º PERÍODO

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>20</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	
		10.º		X	
		11.º		X	

<sup>19</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<sup>20</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<b>Interna</b>	12.º		-	
<b>Qualidade Interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º		X	
	11.º		X	
	12.º		-	

Os resultados alcançados são o reflexo das estratégias diversificadas, materiais e atividades propostas aos alunos de modo a suscitar o interesse dos alunos e sua participação . O sucesso face às metas predefinidas, foi alcançado, como também as médias face às metas. O sucesso deve-se também à relação e à interação humana que suporta todo e qualquer ato pedagógico. Durante este período letivo, muita foi a preocupação de manter os resultados alcançados, por isso recorreu-se à inovação, ao espírito de iniciativa e à criatividade, bases fundamentais da prática pedagógica.

Não identificam estratégias.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 2º PERÍODO

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>21</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Crítérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	<b>Eficácia Interna</b> A nível dos resultados, nas turmas do 7º ano A; B e C a taxa de sucesso foi respetivamente de 100%, 100% e 93%. No seu global, as turmas atingiram uma taxa de sucesso de 98%, inferior ao referencial do ano anterior (100%). No 8º ano, a percentagem de sucesso mantém-se igual à registada no 1º período, e no referencial do ano letivo transato (100%). Já no 9ºano, regista-se uma melhoria face ao 1º período, sendo agora de 100%, igual ao referencial do ano letivo anterior.
	5.º				
	6.º				
	7.º	X			
	8.º		X		
9.º		X			
<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	<b>Qualidade interna</b> A nível da qualidade interna, a turma do 7ºA é a que apresenta uma média superior (4,1) enquanto o 7º C apresenta a mais baixa (3,4). Relativamente à qualidade interna a média fica-se nos 3,6, inferior ao referencial (4). A nível do 8º ano, as turmas do 8ºA e 8ºC apresentam a média mais elevada (4,1) e, embora o 8ºB e 8ºD tenham melhorado ligeiramente as suas médias, relativamente
	5.º				
	6.º				
	7.º	X			
	8.º			X	
9.º			X		

<sup>21</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

---

ao 1º período, o 8º D continua a ser a turma que apresenta a média mais baixa neste ano de escolaridade. No global, a média do 8º é de 4, ligeiramente superior ao referencial (3,9).

No que diz respeito às turmas de 9º, apesar da ligeira descida na média da turma do 9ºA, esta continua a ser a turma que apresenta a média mais elevada neste ano de escolaridade (4,1). Já o 9ºB apresenta a média mais baixa (3,5), pois verificam-se alguns aspetos inibidores e que acabam por condicionar a obtenção de melhores resultados, tais como a pouca curiosidade face ao conhecimento e ao gosto por saber; pouca capacidade de inovação evidenciada nos trabalhos; fraca interação entre pares (trabalho colaborativo); limitados hábitos de estudo e de trabalho; fraca organização e um ritmo de trabalho lento. A média global do 9º ano é de 3,9, superior ao referencial (3,6).

As docentes aplicaram a avaliação, formativa e sumativa prevista. Fez-se trabalho colaborativo visando desenvolver, para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC. Fomentou-se o trabalho de pares, utilização/ exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades. A Geografia contribuiu para o plano de melhoria da escola e para o perfil do aluno à saída do ensino obrigatório, proporcionaram-se momentos, que possibilitam momentos de reflexão e autocrítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem. A abordagem dos conteúdos abordados passa pela sua articulação com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade (Minutos a Ler).

Utilizaram-se vários recursos/ferramentas que justificam aos resultados alcançados: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); trabalho de pares e de grupo; leitura de notícias que vão ao encontro dos conteúdos da disciplina (Minutos a Ler); rentabilização dos recursos da escola virtual; Aula Digital; PORDATA; Padlet Geográfico etc); testes elaborados segundo as medidas universais; diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa, questão aula, avaliação do trabalho realizado no âmbito da disciplina e apresentações orais); participação em atividades da PAA, da biblioteca escolar e outros projetos.

**Estratégias indicadas:**

Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas; Reforço positivo; Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação; Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem; Continuar a solicitar a maior participação na aula; Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual. Elaborar trabalhos de pesquisa em grupo ou pares.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA A

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>22</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia Interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗	<p><b>Eficácia Interna</b> As turmas do secundário, são constituídas por alunos do curso Científico de Línguas e Humanidades e do curso Científico de Ciências Socioeconómicas. A nível do <b>10º ano</b>, a turma é constituída por 23 alunos. A mostra-se muito heterogénea, com alunos com diferentes ritmos de aprendizagem, empenho e aspirações académicas. A taxa de sucesso é de 100% em linha com o referencial do ano letivo anterior.</p> <p>No <b>11º ano</b>, a turma é constituída por 11 alunos, 6 alunos do curso Científico de Línguas e Humanidades e 5 do curso Científico de Ciências Socioeconómicas. A taxa de sucesso é de 100%, em linha com o referencial do ano letivo anterior.</p> <p><b>Qualidade interna</b> No <b>10º ano</b>, a média fica-se pelos 13,6 abaixo do referencial do ano 14,4. A turma de Científico de Línguas e Humanidades é constituída por mais alunos que também evidenciam mais fragilidades a nível de aquisição e aplicação de conhecimentos, assim como ao nível do empenho, responsabilidade e hábitos e métodos de estudo. Mediante esta heterogeneidade a turma beneficiou de apoio pedagógico acrescido, que foi lecionado pela Prof. Catarina Amorim.</p> <p>No <b>11º ano</b>, a média fica-se nos 14,3, acima do referencial do ano anterior (14,2). Os alunos de humanidades continuam a apresentar algumas dificuldades ao nível do empenho, hábitos e métodos de estudo, assim como na expressão escrita. A maioria dos alunos não frequenta o apoio, sendo a sua comparência muito esporádica.</p>
	<b>10.º</b>		X		
	<b>11.º</b>			X	

<sup>22</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	12.º			
Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º	X		
	11.º			X
	12.º			

A docente cumpriu a avaliação, formativa e sumativa prevista. Todo o trabalho visou desenvolver, para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC. Fomentou-se o trabalho de pares, utilização/exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades. A Geografia contribuiu para o plano de melhoria da escola e para o perfil do aluno à saída do ensino obrigatório, proporcionaram-se momentos, que possibilitam momentos de reflexão e auto-crítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem. A abordagem dos conteúdos abordados passa pela sua articulação com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade (Minutos a Ler).

Utilizaram-se vários recursos/ferramentas que justificam aos resultados alcançados: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); trabalho de pares e de grupo; leitura de notícias que vêm ao encontro dos conteúdos da disciplina (Minutos a Ler); rentabilização dos recursos da escola virtual; PORDATA; Padlet Geográfico etc); Testes elaborados segundo as medidas universais; diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa, Questão aula, avaliação do trabalho realizado no âmbito da disciplina e apresentações orais); participação em atividades da PAA, da biblioteca escolar e outros projetos.

**Uma vez que só existe uma docente a lecionar o secundário, seria pertinente a distribuição dos níveis do secundário por duas docentes, para que se conseguisse fazer a supervisão da prática letiva e o trabalho colaborativo.**

**Estratégias indicadas:**

- Continuar com o apoio pedagógico acrescido; Continuar a reforçar a necessidade dos alunos frequentarem a aula de apoio; Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas; Reforço positivo; Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação (trabalhos de pares/grupo); Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem; Continuar a solicitar a maior participação na aula; continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>23</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗	<p>No 5º ano, a maioria dos alunos realizou aprendizagens suficientes ou boas. No entanto, um grupo de quatro alunos apresentou muitas dificuldades de leitura, expressão oral e escrita, de compreensão de fontes e aplicação do vocabulário específico da disciplina e muito pouca autonomia. Dois destes alunos, apesar de beneficiarem de medidas universais de apoio à aprendizagem, ainda não conseguiram alcançar nível positivo. Os três alunos que beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem alcançaram nível três, tendo continuado a realizar a maioria das aprendizagens esperadas. Os alunos que beneficiaram de medidas universais atingiram o nível três e realizaram a maioria das aprendizagens esperadas. A taxa de sucesso foi de 96,9 % abaixo do valor de referência. A média situou-se em 3,7 também abaixo do valor de referência.</p> <p>_No 6º ano, verificou-se uma subida face à média do ano anterior. A taxa de sucesso manteve-se em 100%. A maioria dos alunos realizaram aprendizagens suficientes ou boas. Três alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem e continuaram a fazer algumas das aprendizagens previstas. Quinze alunos beneficiaram de medidas universais de apoio à aprendizagem que surtiram efeito, tendo atingido o nível três. Este grupo de alunos ainda revelou dificuldades de concentração e atenção, falta de métodos de estudo ou algumas lacunas nos conhecimentos e capacidades (interpretação de fontes e comunicação) previstos para o 6º ano. A participação destes alunos nas atividades do PAA continuou a ser um contributo positivo para estes resultados.</p>	
		5.º	X			
		6.º		X		
		7.º				
		8.º				
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?	↘	↔	↗		
		5.º	X			
		6.º			X	
		7.º				
		8.º				
9.º						
<b>Estratégias indicadas:</b>						

<sup>23</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação; Aplicação de medidas universais de suporte à aprendizagem; Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA); Elaboração de pequenas pesquisas sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos; Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de grupo.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: HISTÓRIA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>24</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗	<p>EFICÁCIA INTERNA – Análise das taxas de sucesso da disciplina de História relativamente aos valores de referência: No <b>7º ano</b>, a taxa de sucesso (100%) encontra-se em linha com o referencial. Três alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, tendo continuado a realizar algumas das aprendizagens esperadas. Os alunos que beneficiaram de medidas universais de apoio à aprendizagem conseguiram ultrapassar algumas das suas dificuldades. Apesar dos resultados obtidos, alguns alunos das três turmas ainda apresentaram dificuldades de aprendizagem devidas ao desconhecimento de algum vocabulário da disciplina, à dificuldade de interpretação de documentos escritos e não escritos, à falta de estudo e de métodos de trabalho e à fraca concentração e participação nas atividades da sala de aula. Nas três turmas, existe um conjunto de alunos motivados e com bons resultados nos diferentes domínios avaliados. No <b>8º ano</b>, a taxa de sucesso global é de 89,025%. Assim, verifica-se que esta se encontra 10.9 pontos percentuais abaixo do referencial (100%), tendo havido, porém, uma ligeira subida de 2,42 pontos percentuais, em relação ao período anterior. Analisando as turmas individualmente, verificamos que tanto a turma A como a B, continuam a apresentar-se</p>
	5.º				
	6.º				
	7.º		↔		
	8.º		↘		
	9.º		↘		
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?	↘	↔	↗	
	5.º				
	6.º				
	7.º		↘		
	8.º		↔		
	9.º			↗	

<sup>24</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

---

em linha com o referencial. Globalmente, ambas as turmas mostram interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula.

No que diz respeito às turmas C e D, apresentam uma taxa de sucesso, abaixo do valor referencial. No caso da turma C, o valor de 82,4% de sucesso, mostra numa ligeira subida de 5,9%, em relação ao período anterior, no entanto, continua ainda 17,6% abaixo do referencial. Analisando os resultados da turma D, verificamos que apresenta uma taxa de sucesso de 73,7%, tal como no período anterior, apresentando um afastamento do referencial de 26,3%. Houve, contudo, alguns alunos que melhoraram o seu desempenho, demonstrando uma visível determinação no sentido da melhoria. Outros, porém, não alcançaram os resultados almejados e, apesar de no período anterior lhes ter sido atribuído um nível três de incentivo, continuaram sem fazer um mínimo esforço para o manter. Ambas, as turmas incorporam ainda alguns alunos com muitas dificuldades, vários deles com notória falta de hábitos e métodos de estudo, o que dificulta ainda mais a sua recuperação.

**No 9º ano**, a taxa de sucesso global é de 91%. Assim, verifica-se que esta se encontra 9 pontos percentuais abaixo do referencial (100%). Na turma B, a taxa de sucesso é de 71,4%, o que significa, ainda, um afastamento do referencial, (100%) de 28,6% enquanto que, no anterior período o desfasamento foi de 47,6 pontos percentuais. A muitos destes alunos foram, neste período, aplicadas medidas universais que terão contribuído para estes alcançarem melhores resultados e, também pelo facto de alguns alunos terem alterado, ligeiramente, a sua postura comportamental o que permitiu uma melhoria das aprendizagens no global da turma. Todavia, há que mencionar que, num grupo ainda relevante de alunos continua a sentir-se uma grande falta de interesse, pois não participam na aula, não realizam o trabalho de casa e, sobretudo continuam com posturas desadequadas em contexto de sala de aula, que contribuem para a falta de concentração na realização das tarefas propostas. Assim sendo, apesar de todas as estratégias usadas até ao momento da avaliação, ainda permanece uma percentagem significativa de discentes, que não mostraram interesse algum que, contribuisse para a sua recuperação. As turmas A e C apresentam uma taxa de sucesso de 100%, em linha com o valor do referencial (100%) e 9% acima do valor do 9º ano.

No que concerne à **Qualidade Interna**, no **7º ano**, a média global (3,4) encontra-se abaixo do referencial (3,8) nas três turmas.

No **8º ano**, relativamente aos resultados globais obtidos pelas turmas, (3,5) constata-se que neste período se encontram alinhados com o referencial de 3,5. Conseguindo o 8ºA uma média global de 3,9 ficando 4 décimas acima do referencial. O 8ºB encontra-se agora em linha com o valor referencial 3,5. O 8º C e o 8º D, ambos apresentam a mesma média

que obtiveram no período anterior respetivamente 3,2 (8ºC) encontrando-se abaixo do valor referência, 3 décimas e com uma média de 3,3, (8ºD) que apresenta 2 décimas abaixo do referencial. As razões do menor sucesso nas várias turmas, prendem-se, em parte, com os motivos já anteriormente apontados na reflexão feita sobre a eficácia interna.

No 9º ano, a média global é de 3,6, uma décima acima do referencial (3,5). No 9ºB a média continua a ser 3, ficando 0.5 décimas aquém do referencial de (3,5). Contudo, há que esclarecer que, enquanto no primeiro período é uma média arredondada, neste 2º período, não o é. São apenas 0,23 décimas e, portanto, é uma mísera subida, mas, perante o contexto da turma, já é algo de positivo. As causas desta ligeiríssima ascensão dever-se-ão a uma pequena mudança do comportamento de alguns alunos, que permitiu um contexto mais sereno e, sem as interrupções constantes a que no período anterior estiveram sujeitos. Assim, os alunos que estavam interessados em aprender, puderam esclarecer as suas dúvidas e questionar sobre os assuntos a serem tratados, permitindo-lhes obterem melhores resultados. No 9ºA, a média é 4,2 valores, 7 décimas acima do referencial e 6 décimas acima do resultado do 9º ano. No 9ºC, a média é 3,6 valores, 1 décima acima do referencial e em linha com o resultado do 9º ano.

**Estratégias indicadas:**

No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias: Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem; Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia); Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade; Testagem do trabalho realizado em casa, através de algumas questões postas aos alunos no início de cada aula.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** História A

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>25</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia Interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º	↔		
		12.º	↔		
					<b>Eficácia interna</b> - A análise das taxas de sucesso de História A, relativamente às turmas em que a disciplina é ministrada pela docente, permite constatar que: no 10º ano (10ºBH) o êxito, no segundo período, foi de 87%, situando-se 13 pontos percentuais abaixo do referencial (100%). Em geral a turma continuou a revelar interesse e empenho, pese embora os alguns alunos revelaram

<sup>25</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<b>Qualidade Interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º	↘		
	11.º	↘		
	12.º			↗

dificuldades em termos de participação e interação em contexto de aprendizagem bem como falta de métodos de trabalho e de estudo adequados ao ensino secundário; no 11.º ano (11.º BH) e no 12.º ano (12.ºBH) mantiveram-se os índices de sucesso de 100%, em linha com o referencial.

**Qualidade interna** - A observação das médias obtidas pelas mesmas turmas na disciplina, atendendo aos valores de referência permite verificar o seguinte: no 10.º ano (10.ºBH) constatou-se, segundo período, uma média global de 12,8 valores, o que significa uma descida de 1,2 pontos face ao valor de referência (14 valores); no 11.º ano (11.ºBH) registou-se, no período considerado, uma média global de 13,9, o que representa um decréscimo de 1,4 valores relativamente ao resultado alcançado no último período do ano transato (15,3); no 12.º ano (12.ºBH), verificou-se uma média de 15,6, o que traduz uma subida face aos resultados do 1.º Período, situando-se, agora, ligeiramente acima do valor de referência (15,5). A justificação dos resultados do 10.º BH continua a prender-se com os motivos apontados no anterior item correspondente. A evolução do 11.ºBH continua a dever-se ao facto de os alunos ainda revelarem fragilidades ao nível da organização do trabalho e estudo em casa. A média alcançada pelas alunas do 12.ºBH, traduz uma ligeira melhoria no perfil e performance escolar das mesmas, o que justifica uma tendência subida das respetivas classificações no ano final deste período letivo.

#### Estratégias indicadas:

\_ Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; Incentivo à participação oral de qualidade.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2.º PERÍODO

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Economia A (10.º e 11.º) e Economia C (12.º)**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>26</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia Interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔		Neste segundo período letivo e comparativamente aos referenciais do agrupamento, mantem-se o indicador de Eficácia Interna com uma taxa de sucesso de 100%, em todas as turmas de economia (10.º, 11.º e 12.º anos). No que respeita ao Indicador Qualidade Interna os valores continuam a apresentar-se acima do referencial, quer no 10.º, quer no 11.º ano, onde se verifica uma subida da média de 0,4 valores e um ponto seis valores, respetivamente. As médias fixam-se em 16 valores para o 10.º ano e 15,6
	10.º		X		
	11.º		X		
	12.º				
<b>Qualidade</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	
	10.º			↗	

<sup>26</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	11.º			↗
	12.º			

valores para o 11.º. No que respeita ao 12.º ano, economia C, não há termo de comparação uma vez que é a primeira vez que é lecionada a disciplina de economia C, sendo a média deste período de 14,5 valores (manifestando um aumento relativamente ao primeiro período, onde se registou uma média de 13,75 valores).

Estes resultados são o reflexo de um trabalho conjunto entre professor/aluno, tendo sido implementadas as estratégias definidas nos planos de atividades da turma, no âmbito do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria.

Procurou-se dar resposta a eventuais situações menos favoráveis que foram surgindo, nomeadamente na superação de dúvidas. Foram diversificados métodos de ensino como estratégia de motivação e simplificação das aprendizagens, de modo a superar dificuldades que alguns alunos apresentam no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem.

Desta forma, em articulação com a avaliação das atividades em sala de aula, efetuaram-se pontuais adequações de forma a viabilizar algum apoio individualizado, reforçando a autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho de alguns alunos.

#### Estratégias indicadas:

- Aumentar os índices motivacionais para o estudo; Manter e reforçar os apoios ao estudo de preparação para o exame; Trabalho de grupos e pares; Diversificar os elementos de avaliação; Reforço dos momentos de autoavaliação. Investimento no reforço para consolidação do trabalho autónomo.

## AValiação DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVAlIAÇÃO - 2º PERÍODO

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FILOSOFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>27</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↕	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		

**No décimo ano** – Nas turmas do 10º ano, verifica-se uma **taxa de sucesso – Eficácia Interna – 83,7%**, inferior ao valor do referencial do ano anterior – **100%**. Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna – 13,2** valores, inferior ao valor de referência do ano letivo anterior – **14,3** valores.

**No décimo primeiro ano** – Nas turmas do 11º ano, verifica-se uma **taxa de sucesso – Eficácia Interna – 94,7%**, inferior ao valor do referencial do ano anterior – **100%**. Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna – 14,7** valores, inferior ao valor de referência do ano letivo anterior – **14,8** valores.

<sup>27</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

ade Int ern a	11.º	X		
	12.º			

A atribuição de classificações negativas, uma percentagem muito residual, justifica-se, em parte, por uma falta de empenho face à exigência deste nível de ensino, acrescida de um insuficiente investimento num trabalho autónomo, sistemático e metódico, revelando uma atitude pouco comprometida com a aprendizagem e não evidenciado vontade de superação das suas dificuldades. Estes alunos apresentam ainda dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos e de alguns conceitos nucleares mais abstratos; acresce, no 10º ano, particularmente na turma 10ºBCH, a adaptação dos alunos a uma disciplina nova, cuja complexidade das AE trabalhadas exige maturidade e curiosidade científica que nem todos alunos revelou; a heterogeneidade dos ritmos de aprendizagens; as lacunas no uso de competências essenciais à disciplina, como compreensão e expressão escrita/ oral; espírito crítico e autonomia.

**Estratégias indicadas:**

Adoção, atempada de medidas universais, com enfoque na diferenciação pedagógica e nas acomodações curriculares; Realização de avaliação formativa, antes da avaliação sumativa; Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; Aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; Apoio educativo e o apoio individualizado (coadjuvação) no âmbito das medidas de tecnologia organizacional; Disponibilização de materiais de apoio ao estudo no classroom; Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; Comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; Cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; Articulação entre a didática e a avaliação pedagógica; Aposta contínua nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação, negociados com os alunos; Regularidade das dinâmicas de autoavaliação, visando o envolvimento ativo do aluno na sua avaliação/ aprendizagem; Integração e valorização na sala de aula da dimensão socioemocional da aprendizagem.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **PSICOLOGIA**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>28</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	- Na disciplina de Psicologia, 12º ano, verifica-se uma <b>taxa de sucesso – Eficácia Interna – 100%</b> , <u>em linha</u> com o valor do referencial do ano anterior – <b>100%</b> .
		10.º			
		11.º			
		12.º		X	

<sup>28</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<b>Qualidade Interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↓	↔	↗
	10.º			
	11.º			
	12.º	X		

Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna** – **17,0** valores, inferior ao valor de referência do ano letivo anterior – **17,8** valores.

**Não identificam estratégias.**

**DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS**

**ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- Português (PORT)
- Francês (FR)
- Inglês (ING)
- Cidadania Desenvolvimento (CD)

**AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 2º PERÍODO LETIVO**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **PORTUGUÊS**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>29</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	<p>No 5º ano, tanto a <b>Eficácia Interna</b> (94%), como a <b>Qualidade Interna</b> (3,4) estão abaixo dos valores de referência (100%/3,8). Alguns alunos revelam ainda algumas debilidades (ainda decorrentes do ensino à distância) e a melhoria das competências é um processo contínuo, com reflexos ao longo de vários meses. Alguns denotam evidentes dificuldades em vários domínios: compreensão e expressão oral, expressão escrita, gramática e interpretação do texto (dificuldades na compreensão da língua). Apresentam défices de atenção / concentração, desorganização na participação, pouca autonomia, poucos hábitos de estudo e trabalho e um ritmo de aprendizagem lento que terão de ser colmatados com uma maior concentração, participação e empenho na disciplina.</p> <p>No 6º ano, a <b>Eficácia Interna</b> está em linha (100%), e a <b>Qualidade Interna</b> está acima do valor de referência (3,7). Apesar destes resultados, um grupo de alunos ainda apresenta dificuldades nos diferentes domínios, mas preocupa-se em obter resultados positivos, esforça-se e estuda; os restantes têm capacidades, aderem às atividades e participam, mas ainda há falhas na resolução dos trabalhos, no cumprimento de prazos e no estudo sistemático.</p> <p>No que diz respeito ao <b>3º Ciclo</b>, e quanto à <b>Eficácia Interna</b>, continua-se a registar uma descida em todos os anos, com mais incidência no 9º ano (96% no 7º ano; 94% no 8º; e 86% no 9º ano, respetivamente).</p> <p>Quanto à <b>Qualidade Interna</b>, há a registar, de igual modo, uma descida em todos os anos (3,3, no 7º ano; 3,4, no 8º ano; e 3,2 no 9º ano). As razões que podem justificar a diferença poderão ser as</p>
		5.º	↘			
		6.º			↗	
		7.º	↘			
		8.º	↘			
		9.º	↘			
<b>Qualidade e interna</b>	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	
		5.º	↘			
		6.º		↔		
		7.º	↘			
		8.º	↘			

<sup>29</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	9.º	↘			<p>seguintes: no 3º ciclo, elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais; falta de pontualidade e assiduidade sem justificação (por parte de alguns alunos); dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados; falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido (de alguns alunos); falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas (de alguns alunos); insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos; falta de estudo e de querer saber; insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho); reduzida proficiência na leitura; dificuldade na comunicação escrita.</p> <p>É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências. Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente conseguir chegar mais perto àqueles com mais dificuldades, podendo, desta forma, individualizar o ensino.</p>
--	-----	---	--	--	--

<b>Estratégias indicadas:</b>
<p>Continuar com as seguintes estratégias: Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária; Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos.</p>

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>30</sup>	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens		

<sup>30</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<b>Eficácia Interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º			↗
		12.º		↔	
<b>Qualidade de Interna</b>	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º	↘		

No Secundário, e quanto à **Eficácia Interna**, há ainda a registar uma descida nas turmas de 10º anos. Já nas turmas de 11ºano, registou-se uma subida (100%); e as turmas de 12ºano estão em linha relativamente ao ano letivo transato.

No que diz respeito à **Qualidade Interna**, todas as turmas situam-se abaixo dos valores de referência (com uma oscilação de 0,4 pontos no 10º ano; de 0,2 pontos no 11ºano; e de 1,2 valores no 12ºano). No entanto, todas elas subiram se comparadas com o primeiro período deste ano letivo.

Estes resultados devem-se:

- ao incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (incumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos);
- à falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria;
- à falta de atenção, concentração, empenho reduzido e vontade de querer aprender;
- ao insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal;
- às dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;
- às dificuldades na comunicação escrita;
- à falta de hábitos e ritmo de aprendizagem por parte de alguns alunos.

É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências.

Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente conseguir chegar mais perto àqueles com mais dificuldades, podendo, desta forma, individualizar o ensino.

#### Estratégias indicadas:

Continuar com as seguintes estratégias: Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária; Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO LETIVO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

2023-2024

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>31</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗	
		6.º	X	X		
		7.º			X	
		8.º	X			
		9.º		X		
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗	
		6.º		X		
		7.º	X		X	
		8.º			X	

A taxa de sucesso no **5º ano** é idêntica ao referente do ano letivo de 2022-23, na medida em que se verifica um nível médio de 3,97 face ao nível 4 do ano letivo anterior. Assim, verifica-se que alguns alunos de 5º ano, que se encontram no início de um novo ciclo escolar de aprendizagem, continuam a manifestar uma falta de investimento no estudo individual organizado, um ainda insuficiente investimento no trabalho autónomo e na oralidade formal, cumprimento de prazos e a falta de preparação individual para as tarefas propostas, bem como a alguma falta de motivação no âmbito escolar. Alguns revelam ainda falta de atenção e concentração, carências no acompanhamento de especializado e lacunas ao nível da responsabilidade. Embora os alunos de 5º ano ainda não terem demonstrado as atitudes, as capacidades e as aprendizagens individuais ou de grupo definidas nas metas curriculares é, contudo,

<sup>31</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	9.º	X		
--	-----	---	--	--

expectável que no decurso do ano letivo se registem melhorias pertinentes que permitam atingir objetivos e\ou superar os resultados do ano anterior.

No **sexto ano**, verificou-se uma ligeira descida na taxa de sucesso, (eficácia interna), comparativamente com o terceiro período do ano letivo anterior, mantendo-se a mesma nos 99%. Essa ligeira descida deve-se ao facto de alguns alunos revelarem falta de atenção e concentração, falta de hábitos/métodos de trabalho e/ou de organização, facilidade de dispersão, dificuldades na expressão oral e escrita, fraca capacidade de leitura e de interpretação de ideias ou de textos, fraco domínio de estruturas gramaticais da Língua Estrangeira, fraca capacidade de memorização, falta de estudo diário e falta do querer saber e melhorar. Por sua vez, a qualidade interna, no que concerne às médias, sofreu uma subida no sexto ano, situando-se agora nos 3,9. Nos quinto ano os valores mantiveram-se iguais em relação ao período de referência.

Verificou-se uma ligeira descida no **sétimo e nono anos**, no que respeita à média (qualidade interna), face ao ano letivo anterior (3,7/3,4 e 3.9/3.7, respetivamente), o que se deve ao facto de alguns alunos ainda não terem atingido algumas competências a nível da expressão oral e escritas, nomeadamente no domínio de vocabulário e estruturas gramaticais basilares, para a apreensão de conteúdos mais complexos. Há ainda alguns alunos que continuam a evidenciar poucos hábitos de estudo e de trabalho em sala de aula e em casa., pouca participação em aula e pouca atenção e concentração nas aulas.

No **oitavo ano**, no que respeita à taxa de sucesso, verifica-se uma ligeira descida, face ao final do ano letivo anterior, a taxa de sucesso é de 95% (relativamente a 100% no ano transato). Todavia, verificaram-se melhorias, ao longo do segundo período, que permitiram atingir ou superar os resultados (médias de 3.8; 3.9; 4 e 3.6 respetivamente). Os alunos que ainda apresentam falta de aproveitamento na disciplina, revelam falta de atenção e concentração, falta de hábitos/métodos de trabalho e lacunas ao nível da responsabilidade.

De um modo geral, a expressão oral ainda continua a ser uma das principais dificuldades da globalidade dos alunos.

Estratégias indicadas:

Ao nível do 2º e 3º ciclos, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:

- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, apresentações orais, role-plays e leitura de textos; participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; apoio individualizado em contexto de sala de aula; maior solicitação/ valorização da participação oral; reforço positivo; organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais; promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE); apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa; Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE; reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito. Deve reforçar-se os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas em ambiente escolar. Elaborar uma reflexão concreta e conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>32</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	<p><b>A taxa de sucesso no 10º ano</b> é ligeiramente inferior à ano letivo de 2022-23.</p> <p><b>A taxa de sucesso do 11º ano</b> é igual à do ano transato.</p> <p><b>A média obtida no 10º ano e no 11ºano</b>, é ligeiramente inferior. Apesar das estratégias implementadas, há um pequeno grupo de alunos que ainda não investiu suficientemente no trabalho autónomo e na oralidade formal e demonstrou alguma falta de estudo, vontade de querer saber mais e de procurar a melhoria.</p> <p>Os alunos do <b>10º ano</b>, estão no início de um ciclo, o que significa que, embora tenham evoluído em relação ao período anterior, ainda não desenvolveram as atitudes, as capacidades e as aprendizagens essenciais que os outros alunos já tinham no final de ano.</p> <p>É, contudo, expectável que se registem as melhorias que permitam atingir ou superar os resultados do ano anterior.</p>
		11.º		↔	
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	
		11.º	↘		
		12.º			
Estratégias indicadas:					

<sup>32</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Reforçar o aproveitamento das oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; Continuar com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa, elaboração de textos escritos para treino, roleplays; leitura de short-stories, artigos de revistas, rodas de livros, canções, fichas gramaticais e de leitura...; Continuar a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; Continuar a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação); Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos; Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 2º PERÍODO LETIVO

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>33</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		7.º		x	
		8.º		x	
		9.º		x	
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		7.º	x		
		8.º		x	
		9.º	x		

**Estratégias indicadas:**

\_ Neste período, no que diz respeito à eficácia interna, os valores mantiveram-se iguais. No que concerne a qualidade interna, os valores subiram no 8º ano e desceram no 7º e 9º ano. Os motivos que ainda não permitiram melhores resultados são os seguintes:

- a) falta de estudo e de querer saber;
- b) insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo;
- c) reduzida proficiência na leitura;
- d) insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos;
- e) falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas;
- f) Alguma falta de autonomia.

<sup>33</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Estratégias a implementar:

- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, no que diz respeito à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio das atitudes do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
- continuar com as estratégias já implementadas no 1º período nomeadamente, trabalhos orais, jeux-de-rôle, fichas gramaticais ;
- fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
- participar em várias iniciativas da BE ( visita a exposições, pesquisa, participação em módulos de formação, etc) para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- aproveitar melhor as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
- reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO -2º PERÍODO

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania desenvolvimento 2º período**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>34</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			↗
		8.º	↘		
		9.º			↗
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X(-0,3)		
		6.º			X(+0,2)
		7.º			↗
		8.º		↔	
		9.º		↔	

**No 2º ciclo**, ao nível da eficácia interna, o 5º e o 6º continuaram a registar resultados em linha com os valores do referencial do agrupamento, tendo por isso uma taxa de sucesso de 100%. Na qualidade interna o 5º ano mantém-se três décimas abaixo do referencial e o 6º ano evoluiu ligeiramente estando neste momento duas décimas acima do referencial. Depois de analisar os resultados, considera-se que os obtidos no 2º ciclo foram bons, dado que mesmo quando estão abaixo dos valores de referência a diferença é muito curta e pouco expressiva e verifica-se algum progresso no 6º ano relativamente ao 1º período. Globalmente os alunos revelaram conhecimento dos temas e subtemas após a sua abordagem e mobilizaram essas aprendizagens para a resolução de problemas e desenvolvimento de projetos e atividades com razoável procura de melhoria e superação. Necessitam ser estimulados a demonstrar mais autonomia e espírito crítico.

**Relativamente ao 8ºano**, os resultados obtidos encontram-se em linha com os valores do referencial. A qualidade interna manteve-se equivalente ao referencial e a eficácia interna

<sup>34</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

ligeiramente abaixo. No geral, os alunos demonstraram-se cumpridores das tarefas que lhes foram propostas, bem como interesse nos temas trabalhados. No entanto, alguns alunos apresentam lacunas ao nível da concentração. **Ao nível do 9º ano**, nas turmas A, B e C a maior parte dos alunos demonstrou empenho e interesse na realização das atividades propostas ao longo do período e como tal, os resultados alcançados tiveram uma taxa de sucesso de 100% acima da referência (97%). Os alunos estão mais responsáveis no que concerne ao cumprimento das tarefas propostas, autonomia, resiliência e persistência na realização dos trabalhos. Apesar de haver uma ligeira melhoria a nível da atenção e concentração, há ainda um número restrito de alunos que revelam dificuldades de concentração. No que concerne à qualidade interna, a média da turma B (3,9) ficou uma décima abaixo da média de referência (4,3). Na turma A, a média foi de 4,4 e situa-se acima da média de referência. A turma C com a média de 3,8, ficou abaixo da média de referência.

**Estratégias indicadas:**

Reforçar a realização de atividades práticas, na sala, na escola e na comunidade, ligadas aos temas e subtemas da disciplina.  
Fomentar a participação em atividades do PAA que implicam a participação democrática, o debate e a criação de conteúdos.  
Pugnar pelo maior envolvimento em ações de voluntariado (dar tempo livre para causas sem remuneração) e mentoria.  
Incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita;  
Mais formação e prática continuada de uso do digital de modo a desenvolver competências nesta área e a recuperar aprendizagens essenciais;  
Valorização das atitudes relativas ao ambiente e à saúde.  
Continuar a cumprir as orientações da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento  
Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado ou outras.  
Elaboração de fichas de trabalho, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduitas na sala de aula (saber ser e saber estar).

## **DEPARTAMENTO DAS EXPRESSÕES**

### **ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- Educação Física (EF)
- Educação Visual (EV)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Musical (EM)
- TIC (2ºCiclo)

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>35</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗	<p>No que concerne às taxas de eficácia, no 6.º, a eficácia está abaixo do valor de referência devido a um aluno que se recusou a participar nas atividades da aula (atividades náuticas) e não cumpriu o trabalho alternativo proposto pela professora.</p> <p>Os valores reduzidos verificados no presente período são devidos à dificuldade de alguns alunos aos conteúdos que estão a ser abordados. Mais se acrescenta que continuam a ser implementadas todas as estratégias para que o nível previsto dos alunos seja alcançado.</p>
		5.º	x		
		6.º	x		
		7.º	x		
		8.º	x		
9.º	x				
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?	↘	↔	↗	
		5.º	x		
		6.º		x	
		7.º	x		
		8.º	x		
9.º	x				
<b>Não identificam estratégias.</b>					

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO -2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

<sup>35</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>36</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗	Os valores verificados no presente período estão muito próximos dos valores de referência. Mais se acrescenta que continuam a ser implementadas todas as estratégias para que o nível previsto dos alunos seja alcançado.
		11.º		x		
		12.º		x		
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º	x			
		12.º			x	
Não identificam estratégias.						

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>37</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A taxa de sucesso tanto no 5.º como no 6.º ano, neste período, situa-se nos 100% em linha com o referencial.</li> <li>- Estes resultados refletem em primeiro lugar, o trabalho de qualidade feito na disciplina de expressão musical no primeiro ciclo, em segundo lugar o trabalho de continuidade desenvolvido no 2.º ciclo pelos mesmos professores e em terceiro lugar, a atitude, comprometimento e empenho dos alunos.</li> <li>- No que concerne à média nas turmas do 5.º ano, verificou-se uma descida de 0,4 pontos (de 4,2 para 3,8) relativamente ao referencial.</li> <li>- Quanto à média nas turmas do 6.º ano verificou-se também uma descida de 0,1 ponto (de 3,9 para 3,8) relativamente ao referencial.</li> </ul>
		6.º		x		
		7.º				
		8.º				
		9.º				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗	
		6.º	x			
		7.º				
		8.º				
		9.º				

<sup>36</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<sup>37</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- Apesar dos alunos terem revelado interesse e motivação pelas temáticas trabalhadas e de se terem envolvido ativamente, em sala de aula, foram propostos alguns exercícios de prática instrumental extra aula que não foram entregues.

**Estratégias identificadas:**

Durante o próximo período serão adotadas as seguintes estratégias: Reforço positivo; Consolidação das matérias lecionadas anteriormente; Valorização da participação oral e da prática vocal; Compensação de aprendizagens não realizadas; Sempre que possível, recorrer à prática instrumental; Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula; Maior controle sobre os TPC; Diversificação das formas de avaliação.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>38</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗	<p>Em Educação Visual, no 2.º Ciclo, verificou-se alguma oscilação, a que não será completamente alheio o facto de se estarem a comparar momentos diferentes no ano letivo.</p> <p>Relativamente à Taxa de sucesso, esta correspondeu às expectativas no 5.º ano (100% de sucesso) mas desceu ligeiramente no 6.º ano (de 100% para os 97%) pela atribuição de dois níveis inferiores a três.</p> <p>Quanto à média, no 5.º ano situa-se nos 4,0 (desceu de 4,3 do ano passado e de 4,1 do 1ºP). Apesar de considerar ser um bom resultado para a altura do ano, há a registar alguns alunos com uma ligeira falta de assiduidade, falta de material e a não completarem as tarefas.</p> <p>No 6.º ano, a média atingiu os 4,3 (subiu de 4,1 do ano passado e de 4,0 do 1ºP). A maioria dos alunos têm uma atitude correta na sala de aula, demonstram empenho e gosto e</p>
	5.º		x		
	6.º	x			
	7.º			x	
	8.º	x			
	9.º	x			
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?	↘	↔	↗	
	5.º	x			
	6.º			x	
	7.º			x	
	8.º	x			
	9.º	x			

<sup>38</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

---

realizam os trabalhos com qualidade a nível expressivo e criativo, são autónomos, têm espírito crítico, havendo alunos com gosto pela Arte e que realizam trabalhos extra-aula de modo autónomo. Há, porém, um pequeno grupo que apesar das dificuldades não se empenha, não realiza algumas das tarefas propostas, não apresenta o material necessário às aulas e não demonstra preocupação com os resultados da avaliação.

3º Ciclo- No 7.º ano, verificou-se uma subida na taxa de sucesso e na média (face ao período e ano letivo anterior). As razões para esta melhoria devem-se, essencialmente, ao facto de as turmas serem constituídas por um número relativamente reduzido de alunos, por estar a ser possível prestar um apoio individualizado, por um outro docente (coadjuvação) durante a aula, aos alunos com mais dificuldades e por, na generalidade, os alunos estarem empenhados nas atividades letivas;

. No 8.º ano houve uma diminuição da taxa de sucesso e da média (face ao ano letivo anterior; a taxa de sucesso subiu e a média manteve-se, face ao período anterior). As razões podem dever-se a vários fatores, como, por exemplo, à dificuldade em evidenciar o domínio de conhecimentos e capacidades, à falta de empenho e de autonomia de alguns alunos, evidenciada nas atividades letivas, à desvalorização da disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, à falta de material escolar;

. No 9.º ano, a taxa de sucesso desceu e a média manteve-se (face ao ano letivo anterior; a taxa de sucesso desceu e a média subiu, face ao período anterior). As razões para esta oscilação podem dever-se a vários fatores, como, por exemplo, à dificuldade em evidenciar o domínio de conhecimentos e capacidades, à falta de empenho e de autonomia de alguns alunos, evidenciada nas atividades letivas, à desvalorização da disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, à falta de material escolar;

. Em todos os anos de escolaridade, existem alguns alunos que evidenciam dificuldades ao nível da atenção/concentração, da compreensão e na implementação de uma atitude crítica e criativa perante as propostas de trabalho; também é notório, por parte de alguns alunos, dificuldades em adotar um ritmo adequado na execução das tarefas, em cumprir os prazos estipulados para a conclusão de trabalhos, em ter todo o material escolar necessário, em ser pontual e em ter um comportamento adequado em sala de aula;

. É, contudo, previsível uma melhoria dos resultados no próximo período letivo, tal como tem acontecido nos anos letivos anteriores.

**Estratégias indicadas:**

\_ De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, continua-se a apontar algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas: Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos; Reforço positivo; Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível (Apoio em sala por docente de EV, da Educação Especial ou outro); Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula; Cumprimento do Regulamento Interno; Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

**AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2º PERÍODO**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>39</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º		x	
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Q	ua		↘	↔	↗

Em Educação Tecnológica, no 2.º Período, a taxa de sucesso voltou a ser de 100% tanto no 5.º ano como no 6.º ano, o que correspondeu às expectativas. Relativamente à média, verificou-se alguma oscilação, mais acentuada no 5.º ano, sendo que neste ano de escolaridade e neste período encontra-se nos 3,6 (desceu de 4,0 face ao ano passado e de 3,8 do 1ºP). Sendo assim, os resultados obtidos neste período de avaliação, refletem um abaixamento no aproveitamento dos alunos. Estes resultados não são definitivos, uma vez que os alunos

<sup>39</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Como se situam as médias face às metas?	5.º	X		
	6.º	X		
	7.º			
	8.º			
	9.º			

terão todas as possibilidades para os corrigir, sendo mais uma forma de incentivo à manutenção do esforço e empenho no desenvolvimento das tarefas propostas. No 6.º ano, a média é ligeiramente inferior à do final do ano letivo anterior mas subiu relativamente ao 1.º Período deste ano, ou seja, está a verificar-se uma evolução positiva ao longo do ano, situando-se agora nos 4,1 (desceu de 4,4 do ano passado e subiu de 3,8 do 1.º P).

Os alunos, de um modo global, demonstraram interesse e empenho na execução dos trabalhos práticos, autonomia, organização, criatividade, espírito crítico e entreajuda. Salienta-se que a coadjuvação numa turma, junto de um aluno com MS, contribuiu para um clima de trabalho mais calmo e produtivo e para o bem-estar do aluno. Todavia, está-se a comparar momentos de avaliação diferentes e que podem contribuir, em parte, para estas oscilações nas classificações.

**Estratégias inditificadas:**

\_De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, continua-se a apontar algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas: Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas está a ser efetuado um trabalho adequado a cada grupo de alunos, com a existência de coadjuvação; Reforço positivo; Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível (Apoio em sala por docente da Educação Especial); Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula; Cumprimento do Regulamento Interno; Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 2.º PERÍODO

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>40</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A taxa de sucesso nas turmas do 5.º ano manteve-se em linha com o referencial (100%).</li> <li>- Nas turmas do 6.º ano registou-se uma ligeira descida 0,2 pontos (de 100% para 98%) relativamente ao referencial.</li> <li>- No que concerne às médias, verificou-se uma ligeira subida (0,1 ponto) nas turmas do 5.º ano que passou de 3,9 para 4,0 relativamente ao referencial.</li> <li>- Quanto ao 6.º ano verificou-se uma ligeira descida (0,2 pontos) que passou de 4,0 para 3,8 relativamente ao referencial.</li> </ul>
	5.º		X		
	6.º	X			
	7.º				
	8.º				
9.º					
Q	ua	↘	↔	↗	

<sup>40</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Como se situam as médias face às metas?	5.º			X
	6.º	X		
	7.º			
	8.º			
	9.º			

- A descida na média do 6.º ano ficou a dever-se ao caso de um aluno que realizou as tarefas propostas em sala de aula, mas não as apresentou para avaliação na Classroom da turma.

**Estratégias indicadas:**

- Maior controle sobre a realização e entrega das tarefas propostas.
- Exigir um computador operacional para cada aluno das turmas do 6.º ano.

# ANEXOS

E

E-mail: [eb23s.lanheses@gmail.com](mailto:eb23s.lanheses@gmail.com)

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



# Valores de referência (valores do 3º período ano letivo anterior)

## 1º Ciclo

Ano letivo 2023/2024

### 1.1- Interna- Disciplinas 1ºCiclo

				Taxas de Sucesso		Médias			
				Ano letivo anterior		Ano letivo anterior			
1º Ciclo		Português	Matemática	Est Meio	Expressões	EMR	EF	Cid Des	Inglês
1º ano	%	98,7	98,1	100	100	100	100	100	
	Média	3,9	4,2	4,6	3,8	4,6	3,9	4,3	
2º ano	%	95,7	97,8	100	100	100	100	100	
	Média	3,7	3,9	4,1	4,2	4,6	4,3	4,1	
3º ano	%	100	90,9	100	100	100	100	100	100
	Média	4,1	4,1	4,4	4,4	4,5	4,4	4,6	4,2
4º ano	%	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	4,1	3,9	4,1	4,3	4,9	4,5	4,6	4,0

E

E-mail: [eb23s.lanheses@gmail.com](mailto:eb23s.lanheses@gmail.com)

Tel.: 258739140, Fax: 258739141, N.I.F.: 600072819



Cofinanciado por:



## 2ºCiclo

2ºCiclo		Português	Inglês	Hist e Geo	Matemátic	Ciências N	Ed Vis	Ed Tecn	Ed Mus	Ed. Fis	EMR	Ed.Cid	TIC
5ºano	%	100	100	100	95	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	3,8	4,0	4,0	3,8	4,1	4,3	4,0	4,2	4,0	4,7	4,2	3,9
	%	100	100	100	96	100	100	100	100	100	100	100	100

E

E-mail: [eb23s.lanheses@gmail.com](mailto:eb23s.lanheses@gmail.com)

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



UNÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## 3ºCiclo

### 1.1- Interna- Disciplinas 3ºCiclo

3º Ciclo		Taxas de Sucesso		Médias														
		Ano letivo anterior		Ano letivo		Portuguê	Inglês	Francês	Historia	Geo	Mat	C. Nat	FQ	EV	EF	EMR	TIC	Música
7ºano	%	97	94	100	100	100	80	97	97	94	100	100	97	100	100	97	100	100
	Média	3,5	3,7	4,2	3,8	4,0	3,2	3,7	3,6	3,5	4,4	4,7	3,7	3,9	4,1			
8ºano	%	100	100	100	100	100	75	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	3,6	3,7	3,6	3,6	3,9	3,2	4,0	3,9	3,6	4,1	4,6	3,9	4,2	3,9			
9ºano	%	96	100	100	100	100	82	99	100	100	100	100	100	100	100	100	100	97
	Média	3,4	3,9	3,8	3,5	3,6	3,3	3,8	3,6	3,8	4,5	4,6	3,7	4,3	4,3			

# Secundário

## 1.1- Interna- Disciplinas

### 1.1- Interna- Disciplinas

Secundário		Português	Inglês	Filo	Taxas de Sucesso		Médias		Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Geo	Econ	Hist	MACS
					Ano letivo anterior	Ano letivo anterior	Ano letivo anterior	Ano letivo anterior						
10ºano	%	100	100	100	87,9	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	14,3	14,6	14,3	14,2	14,4	14,2	17,7	18,7	14,4	15,6	14,0	13,8	
11ºano	%	97,5	100	100	63,6	96,6	89,7	100	100	100	100	100	100	100
	Média	14,2	16,7	14,8	12,7	13,8	13,9	17,9	19,1	14,2	14,0	15,3	14,6	
12ºano	%	100			97,1	100	100	100	100	100	100	100		
	Média	15,7			15,7	18,0	19,7	18,3	18,8	16,8	17,8	15,5		

E

E-mail: [eb23s.lanheses@gmail.com](mailto:eb23s.lanheses@gmail.com)

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



Escola Básica e Secundária de Arga - Lanheses

# RELATÓRIO DE RESULTADOS ENSINO PROFISSIONAL

FINAL DO 2.º PERÍODO – ANO LETIVO 2023/2024

E

E-mail: [eb23s.lanheses@gmail.com](mailto:eb23s.lanheses@gmail.com)

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



# Índice

I. INTRODUÇÃO	3
II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS	4
III- RESULTADOS	6
1. ASSIDUIDADE	6
2. ATITUDES E VALORES	7
3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)	8
IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS	10
1. ASSIDUIDADE	11
2. ATITUDES E VALORES	11
3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)	11

---

## I. INTRODUÇÃO

---

Este relatório tem como objetivos:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do 2.º período letivo, a partir da informação constante dos documentos das reuniões de Conselho de Turma e do programa de Gestão de alunos (INOVAR);
- Efetuar um balanço da recuperação de aprendizagens;
- Dar continuidade ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET;
- Permitir a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista à melhoria dos resultados;
- Continuar a envolver a comunidade educativa em torno das áreas de melhoria definidas e na qualidade da EFP.

## II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A distribuição dos alunos por curso, no presente ano letivo, é a que consta da tabela 1.

**Tabela 1**

*N.º de alunos por ano/curso e sexo (M/F) em 2023/24*

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	3	6	9	1	5	6	3	6	9	24
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	16	0	16	17	0	17	17	0	17	50
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>25</b>	<b>18</b>	<b>5</b>	<b>23</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>26</b>	<b>74</b>

O número de alunos desistentes, por ciclo de formação, é o indicado na tabela 2.

**Tabela 2**

**N.º de alunos desistentes por curso/ano**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Constata-se que dos alunos que frequentam o 1.º e 2.º ano dos cursos profissionais (Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores), à data não se verificam desistências nem transferências. No 3.º ano, uma anulação de matrícula.

Nas tabelas 3 e 4 estão indicados, por curso, os motivos de desistência dos alunos e a taxa de desistência respetivamente.

**Tabela 3**

**Motivos da desistência**

CURSO PROFISSIONAL	Nº de desistentes	Ano do curso	Dados (data) da desistência	Motivos da desistência
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	----	-----	-----
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	1	3º	26-02-24	Anulou matrícula
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>			

**Tabela 4**

**Taxa de desistência (%)**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	5,9	2,1

E

E-mail: [eb23s.lanheses@gmail.com](mailto:eb23s.lanheses@gmail.com)

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3,8</b>	<b>1,4</b>
--------------	----------	----------	------------	------------

Resumindo a informação da tabela 3, verificam-se os seguintes motivos de desistência:

- Anulação de matrícula.

Encontram-se a frequentar o ensino profissional 72 alunos distribuídos pelos cursos de Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores nos 3 anos e em turmas mistas.

---

### III- RESULTADOS

---

#### 1. ASSIDUIDADE

No que respeita à assiduidade teve-se em consideração o número de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em disciplinas/módulos/UFCD e a classificação, pelos conselhos de turma, da assiduidade global do curso/turma, conforme as tabelas 5 e 6.

**Tabela 5**

**Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas por ano/curso em algumas disciplinas/módulos/UFCD**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano			2.º ano			3.º ano			TOTAL	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	N.º	%
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	2,1%
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1,4%</b>

**Tabela 6**

**Classificação da assiduidade por ano/curso<sup>41</sup>**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	Bom	Suficiente
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Suficiente	Suficiente

Ao longo do período, os diretores de turma, para controlo da assiduidade, adotaram os procedimentos descritos no Regulamento Interno do Ensino Profissional.

Da análise das tabelas 5 e 6 destaca-se, relativamente à assiduidade dos alunos durante o 2.º período letivo, o seguinte:

- 1,4% dos alunos (1 aluno) ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas;
- Nos 6 cursos, os conselhos de turma avaliaram 33,3% com Bom e 66,7% com Suficiente a assiduidade dos alunos, tendo piorado a avaliação da assiduidade relativamente ao final do 1.º período que tinha sido de 16,6% com Muito Bom, 16,6% com Bom e 66,7% com Suficiente.

## 2. ATITUDES E VALORES

As tabelas 7 e 8 mostram os aspetos mais preocupantes das Atitudes e Valores dos alunos por curso/turma e na tabela 9 é apresentada uma síntese da classificação, pelos conselhos de turma, das atitudes e valores global por curso/turma/ano durante o 2.º período letivo.

<sup>41</sup> De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do 2.º período do ano letivo de 2023/24

Nos indicadores que avaliam a assiduidade, o comportamento e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Insuficiente, 2 – Suficiente, 3 – Bom, 4 – Muito bom

E

## Tabela 7

### N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas por ano/curso<sup>42</sup>

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL	Taxa %
	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	3	0	3	1	0	1	4	8,3
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>5,6</b>

## Tabela 8

### N.º de ocorrências disciplinares por ano/curso<sup>43</sup>

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	3	0	1	7	0	1	12

## Tabela 9

### Avaliação das atitudes e valores por ano/curso<sup>44</sup>

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	Bom	Bom
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Suficiente	Suficiente

Ao longo do período foi monitorizado semanalmente, pelos diretores de turma, o comportamento dos alunos através da plataforma inovar, e foram adotados os procedimentos de acordo com o regulamento interno dos cursos profissionais, tendo sido seguindo o procedimento normal das situações em causa.

Da análise da tabela 8, há 12 registos de ocorrência disciplinar, todos no curso Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores (1.º, 2.º e 3.º anos).

Da observação dos dados da tabela 9, verifica-se o seguinte:

– A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Bom foi de 50 % e com Suficiente foi de 50 %, o que traduz **uma diminuição** na percentagem de classificação de Bom de 66,7% para 50%;

– O n.º de ocorrências disciplinares **diminuiu** de um total de 30, no final do 1.º período letivo, para um total de 12. De realçar que este número de ocorrências disciplinares se registam todas no 1.º, 2.º e 3.º anos/turmas do Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores;

– Enquanto no final do 1.º período letivo 12,9% do total dos alunos do ensino profissional apresentam um comportamento reiteradamente perturbador do normal funcionamento das atividades letivas, no final do 2.º período registamos **uma diminuição** para 5,6% do total dos alunos do ensino profissional, salientando-se que todos os casos de alunos perturbadores se encontram nas turmas dos cursos de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores.

É de destacar que nenhum curso/turma foi avaliado com Insuficiente.

<sup>42</sup> De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 2.º período letivo

<sup>43</sup> Foram consideradas todas as ocorrências de comportamento registadas nas atas de CT e no programa de Gestão de Alunos (INOVAR)

<sup>44</sup> De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 2.º período letivo

### 3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)

As tabelas de 10 a 12 evidenciam o número de módulos/UFCD em atraso de anos anteriores e o número de módulos/UFCD em recuperação do ano em curso, por aluno e por ano/turma, em cada um dos cursos profissionais em funcionamento.

**Tabela 10**

**N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/curso**

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde					
ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCS (1º ano)	1 *	0	2	--	Matemática (A2); Biologia (A1)
	1 *	0	2	--	Matemática (A2); Biologia (A1)
11ºCS (2º ano)	1	0	1	--	Mat (A6)

E

E-mail: [eb23s.lanheses@gmail.com](mailto:eb23s.lanheses@gmail.com)

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



	1	0	1	--	Mat (A6)
12ºCS (3ºano)	0	0	0	--	----
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>6</b>		

\*- 2 alunos com módulos em recuperação, vindos do estrangeiro, inscritos no dia 08-01-2024.

**Tabela 11**

**N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/curso**

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores					
ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCE (1º ano)	0	0	0	-	-
11º CE (2º ano)	1	1	0	AI (M1)	-
	1	1	0	AI (M1)	-
	1	2	0	AI (M1, M2)	-
12º CE (3º ano)	0	0	0	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>0</b>		

**Tabela 12**

**Alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação ≥ 2**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL %
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	2	2 2	0	0	0	0	<b>8,3</b>
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	1	5,9	0	0	<b>2,1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>4,3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4,2</b>

A tabela 13 apresenta a classificação atribuída pelo respetivo conselho de turma ao aproveitamento em cada curso/turma.

**Tabela 13**

**Avaliação do aproveitamento por ano/curso<sup>45</sup>**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	Bom	Bom
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Bom	Suficiente

Ao longo do período foram adotadas medidas de acordo com os procedimentos do ensino profissional.

Da observação dos dados da tabela 10, no Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde, verifica-se o seguinte:

- no 1º ano, temos 2 alunos com módulos em recuperação, vindos do estrangeiro, inscritos no dia 08-01-2024;
- no 2º ano, existem 2 alunos com módulos em recuperação;
- no 3º ano do curso não existem alunos com módulos/UFCD em atraso/recuperação.

<sup>45</sup> De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 2.º período letivo.

<sup>6</sup> De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 2.º período letivo.

Na tabela 11, na turma do 2º ano do curso Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores, existem 3 alunos com módulos em atraso e no 1º e 3º ano não existem alunos com módulos em atraso.

Dos 12 módulos em atraso registados no final do 1º período, foram recuperados 8. Relativamente aos módulos em recuperação no presente ano letivo, dos 2 registados no final do 1º período, **verificamos um aumento neste 2º período, havendo neste momento 6 módulos em recuperação, distribuídos por 4 alunos.** Os diretores de curso e turma, bem como os professores vão seguir todos os procedimentos do regulamento dos cursos profissionais, no sentido de os alunos ultrapassarem as dificuldades demonstradas de forma a conseguirem fazer as provas que lhes garantam a aprovação nos respetivos módulos.

A tabela 12 indica-nos a percentagem total (4,3%) dos alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação  $\geq 2$ , **registando-se uma percentagem igual relativamente ao 1º período (4,3%).**

Da observação dos dados da tabela 13 constata-se que, a percentagem de turmas com classificação do aproveitamento de Bom foi de 66,7% e com Suficiente foi de 33,3%, **tendo-se registado uma melhoria em relação a final do 1º período (50% e 50% respetivamente).**

A tabela 14 regista o total de alunos (1 aluno) que se distinguiram, no 2.º período letivo, em cada ano/curso, por mérito relativo à média das classificações obtidas ( $\geq 17,5$  valores), à cooperação/ajuda aos colegas e em termos desportivos.

#### **Tabela 14**

##### **N.º de alunos que se destacaram por ano/curso<sup>6</sup>**

<b>CURSO PROFISSIONAL</b>	<b>1.º ANO</b>	<b>2.º ANO</b>	<b>3.º ANO</b>	<b>TOTAL</b>
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	1	0	1
<b>TOTAL</b>	0	1	0	1

#### IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS

A tabela 15 inclui a síntese dos principais indicadores respeitantes à assiduidade, às atitudes e valores e ao desempenho (aproveitamento), no 1.º e 2.º período letivo.

**Tabela 15**

**Síntese de indicadores - 2023/24**

INDICADORES	Final 1º período	Final 2º período
N.º de alunos desistentes	1	1
Taxa (%) de desistência	1,4 %	1,4 %
N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	1	1
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	1,4 %	1,4 %
Percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente	100 %	100 %
N.º total de ocorrências disciplinares	30	12
N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	9	4
Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	12,9 %	5,6 %

Percentagem de cursos com classificação das atitudes e valores de pelo menos suficiente	100 %	100 %
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	7	7
% de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	10 %	9,7 %
N.º total de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	14	10
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	3	3
Percentagem de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	4,3 %	4,3 %
Número de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos suficiente	6	6
Percentagem de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos suficiente	100 %	100 %
N.º de alunos que se destacou por mérito	0	1
Percentagem de alunos que se destacou por mérito	0 %	1,4 %

Da análise do exposto neste relatório e da síntese de indicadores da tabela 15, pode concluir-se o seguinte:

### 1. ASSIDUIDADE

— Nos 6 cursos, os conselhos de turma avaliaram 33,3% com Bom e 66,7 com Suficiente a assiduidade dos alunos, tendo piorado a avaliação da assiduidade relativamente ao final do 1º período que tinha sido respetivamente de Muito Bom, 16,6%, de Bom 16,6 % e de Suficiente 66,7 %;

— O procedimento para controlo da assiduidade consta do regulamento interno deve continuar a ser rigorosamente adotado.

### 2. ATITUDES E VALORES

- Foram registadas 12 ocorrências disciplinares, todas no curso Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores (1º, 2º e 3º anos);

— A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Bom foi 50 % e de Suficiente foi 50 %;

— O n.º de ocorrências disciplinares **diminuiu** de um total de 30, no final do 1.º período letivo, para um total de 12;

— Enquanto no final do 1.º período letivo 12,9% do total dos alunos do ensino profissional apresentam um comportamento reiteradamente perturbador do normal funcionamento das atividades letivas, no final do 2.º período registamos **uma diminuição** para 5,6% do total dos alunos do ensino profissional.

É de salientar que nenhum curso/turma foi avaliado com Insuficiente.

Para estes alunos, os diretores de turma continuarão a acionar os mecanismos previstos para a alteração das atitudes/valores.

### 3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)

- Ao longo do período foram adotadas medidas de acordo com os procedimentos do ensino profissional;
- No curso TAS: No 1º ano, temos 2 alunos com módulos em recuperação, vindos do estrangeiro, inscritos no dia 08-01-2024;
- No 2º ano, existem 2 alunos com módulos em recuperação;
- No 3.º ano do curso não existem alunos com módulos/UFCD em atraso/recuperação.

No curso TEAC, na turma do 2º ano do curso Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores, existem 3 alunos com módulos em atraso e no 1º e 3º ano não existem alunos com módulos em atraso.

Dos 12 módulos em atraso registados no final do 1º período, foram recuperados 8.

Relativamente aos módulos em recuperação no presente ano letivo, dos 2 registados no final do 1º período, **verificamos um aumento neste 2º período, havendo neste momento 6 módulos em recuperação, distribuídos por 4 alunos.** Os diretores de curso e turma, bem como os professores vão seguir todos os procedimentos do regulamento dos cursos profissionais, no sentido de os alunos ultrapassarem estas dificuldades demonstradas de forma a conseguirem fazer as provas que lhes garantam a aprovação nos respetivos módulos.

A percentagem total é de 4,3% do total de alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação  $\geq 2$ , **registando-se uma percentagem igual relativamente ao 1º período (4,3%).**

Constata-se ainda, que a percentagem de turmas com classificação do aproveitamento de Bom foi de 66,7% e com Suficiente foi de 33,3%, **tendo-se registado uma melhoria em relação a final do 1º período** (50% e 50% respetivamente).

1 aluno foi distinguindo, no 2.º período letivo, por mérito relativo à média das classificações obtidas ( $\geq 17,5$  valores), à cooperação/ajuda aos colegas e em termos desportivos).

Deve dar-se continuidade às medidas que têm vindo a ser adotadas com vista ao sucesso dos alunos, havendo necessidade de uma responsabilização ainda maior de alunos e encarregados de educação.